

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

ATA Nº 025

PRESIDENTE - DEPUTADO CHICO DALTRO

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Boa-tarde a todos!

Nós vamos dar abertura a presente Audiência Pública. Depois daquele encontro lá no Município de Nossa Senhora do Livramento, nós apresentamos o Requerimento.

Quero agradecer todos os Deputados que aprovaram este Requerimento para realização desta Audiência Pública hoje.

E sei que tem muitos companheiros e companheiras lá na praça, nós pedimos a compreensão, mas mesmo quem não estiver dentro deste salão é importante essa presença. Mostra, realmente, o interesse de todas pessoas dos municípios.

Convido para compor a mesa: o Sr. 1º Secretário da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, Deputado Riva (PALMAS); os Deputados Campos Neto, Carlão Nascimento, Humberto Bosaipo, Ságuas e Zé Carlos do Pátio (PALMAS).

Gostaria também de convidar três personalidades especiais nesta audiência Pública, o Dr. Célio Fúrio, Promotor de Justiça, neste ato representando o Procurador de Justiça, Dr. Paulo Prado (PALMAS); o Dr. Eduardo Brindizi, Delegado da Polícia Federal, representando a Superintendência do Estado de Mato Grosso (PALMAS); o Dr. Adair Mazzotti, Superintendente do Sindicato de Urbanização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Mato Grosso (PALMAS).

Vamos convidar para compor a mesa, pelos municípios: o Prefeito de Nossa Senhora do Livramento, Carlos Roberto da Costa (PALMAS); a Presidente da Câmara Municipal de Nossa Senhora do Livramento, Vereadora Jocinéia Miranda (PALMAS); o Prefeito do Município de Barão de Melgaço, Sr. Ibson Leite; o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa; o Presidente da Câmara Municipal de Barão de Melgaço, Vereador Ênio Júnior; o Prefeito do Município de Poconé (PAUSA)... (PAUSA)... Não se encontra.

Então, convido o Presidente da Câmara do Município de Poconé, Vereador Celso Fontes; o Prefeito do Município de Santo Antônio do Leverger, Sr. Faustino... (PAUSA)

Encontra-se? O Presidente da Câmara Municipal se encontra? Está viajando.

Então, representando a Câmara e o Prefeito do Município de Santo Antônio do Leverger, convidamos o Vereador Benedito Santana de Moraes.

Nós gostaríamos de agradecer a presença do Vice-Prefeito do Município de Nossa Senhora do Livramento, Benedito Metelo; do vereador do Município de Santo Antônio do Leverger, Sr. Benedito Santana Moraes; do vereador de Poconé, Emir Lucas; do vereador Airton, de Nossa Senhora do Livramento; da vereadora Leila Melo, do Município de Nossa Senhora do Livramento; da Diretora do Sindicato dos Bancários, Italina Faccini, que está aqui presente; do Dr. Paulo Fernando Shinaider, advogado dos credores do SICOOB; do Sr. Carlos Wolf, da Organização das Cooperativas Brasileiras; da Srª Rosana Vargas, da Organização das Cooperativas Brasileiras; da ex-vereadora de Poconé, Srtª Meire Adalto.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

E agradecemos, especialmente, a todos aqui presentes, parte da população dos quatro municípios, Poconé, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço, que estão enfrentando essa situação com relação ao fechamento do SICOOB.

Antes de passar a palavra, quero fazer o seguinte encaminhamento. Vamos ouvir o Presidente da Assembléia, que na abertura falará em nome da instituição, depois abriremos a palavra para que os prefeitos municipais e os representantes aqui, tanto das cooperativas de créditos como também do Ministério Público Estadual e da Polícia Federal, façam a primeira fala a respeito da situação para os Deputados se inteirarem do assunto e aí teremos a participação dos Deputados e, ao final, vamos tirar o encaminhamento desta audiência pública, o apoio que a Assembléia Legislativa de Mato Grosso vai dar a essa causa. Assim, teremos aqui a definição dos próximos passos a partir dessa audiência pública.

Então, agradeço a presença de todos, os que estão aqui e os que estão lá fora e vou passar a palavra ao Presidente da Assembléia do Estado de Mato Grosso, Deputado Silval Barbosa.

O SR. SILVAL BARBOSA - Quero cumprimentar o autor do Requerimento que solicitou esta audiência pública, Deputado Chico Daltro, desde já quero parabenizá-lo pela iniciativa, o Deputado Humberto Bosaipo, o Deputado Carlão Nascimento, o Deputado Riva, o Deputado Zé Carlos do Pátio, o Deputado Ságuas, o Deputado Campos Neto, grande companheiro de Várzea Grande, os senhores diretores de empresas, o Sr. Presidente da Cooperativa, os Srs. Prefeitos, os Srs. Vereadores e as senhoras e senhores aqui presentes

Bem, amigos, o Deputado Chico Daltro, por várias vezes, trouxe o problema que o SICOOB tem causado para os quatro municípios que aqui estão tratando desse assunto.

Ele tem solicitado o empenho da Assembléia Legislativa, de todos os Srs. Deputados, para resolver esse problema sério que depende e afeta diretamente a economia desses municípios e dos cooperativados.

Eu primeiro quero ouvir o depoimento dos prefeitos, dos vereadores, mas, desde já, não só o Deputado Chico Daltro como todos os Srs. Deputados e a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa estarão diretamente, a partir de agora, envolvidos na busca por uma solução para resolver esses problemas (PALMAS).

Por isso o Deputado Chico Daltro, que estará acompanhando se preciso for, instalará uma comissão de Deputados para acompanhar bem de perto as discussões e buscar uma solução para esse problema.

Portanto, quero participar desta audiência pública, ouvir os depoimentos, os prejuízos que isso tem causado e afetado diretamente a economia de seus municípios. E contem, todos os senhores, não só os prefeitos e os vereadores, mas todos aqueles que sofreram e estão sofrendo prejuízos, podem contar com a nossa Instituição Assembléia Legislativa. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Nós gostaríamos, então...
(ASSISTENTE FALA DA PLATÉIA - INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Tem correntista em Várzea Grande?
(ASSISTENTE FALA DA PLATÉIA - INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Essa informação é importante, porque agora, nos próximos passos, vamos nos dirigir também aos poderes constituídos no Município de Várzea Grande no sentido de participação, embora tenhamos aqui um dos grandes representantes de poder público daquela cidade, que é o Deputado Campos Neto.

Nós temos a presença, dos municípios presentes aqui, de dois prefeitos municipais. Gostaríamos de ouvir os prefeitos. Os outros dois municípios que não têm a presença dos prefeitos neste momento, vamos ouvir o Presidente da Câmara de Poconé, que está nessa luta, e o Vereador

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

que está representando o prefeito de Santo Antônio de Leverger, e depois vamos ouvir o Superintendente do Sindicato das Organizações de Cooperativas, como também o Promotor de Justiça e o Delegado da Polícia Federal.

Gostaria de passar a palavra ao Prefeito Municipal de Barão de Melgaço, Ibson.

Só uma informação, Prefeito, antes de começar para todos que estão aqui assistindo. Tudo aqui está, não só sendo taquigrafado, como gravado, porque depois teremos uma Ata, que é um documento desta Audiência Pública aqui da Assembléia Legislativa que, com certeza, servirá para estar embasando nas próximas providências em respeito desse caso.

O Prefeito Ibson, Vossa Excelência tem o tempo de dez minutos para fazer, segundo o nosso Regimento Interno, a explanação. Vamos inicialmente considerar a sua falar representando todos os interessados do Município de Barão de Melgaço.

O SR. IBSON - Obrigado, Deputado.

Quero cumprimentar a todos em nome do Presidente desta Casa, Deputado Silval Barbosa.

Tivemos já várias audiências feitas nos municípios onde existia o Banco SICOOB. E que devido a cobrança que vimos sofrendo, principalmente eu, na condição de prefeito, onde fiquei com mais de 73 mil reais no município de Barão de Melgaço presos no banco, onde todos os momentos sou cobrado: folha de pagamento, é aposentado. Para muitos que conhecem isso, ficam calados.

Mas, hoje, temos no município aqueles aliados e têm os adversários, buscando o Ministério Público e outras entidades para sacrificarmos usando desse fato para que possa nos prejudicar. Infelizmente a Polícia Federal ainda não deu para nós até os extratos que temos comprovados transferência daqui do Banco do Brasil para o Banco SICOOB. Infelizmente isso ainda não chegou. Até a nossa prestação de contas ficou difícil para o Tribunal de Contas, porque nem o extrato bancário, não tivemos acesso a ele. Isso vem dificultando, principalmente a economia do município de Barão de Melgaço, que é um município pobre, carente, que vive exclusivamente de repasse.

Felizmente não ficamos com convênios. Alguns convênios que eram interesse de transferir para o Banco SICOOB. Ficaram receita e folha de pagamento da Barão PREV. Ficou dos funcionários.

Até o dia 30, quando foi numa, segunda-feira, o banco já estava sendo quebrado, já tinha sido decretado o fechamento dele em Poconé. A agência lá de Barão ainda estava arrecadando dinheiro, foi feito transferência até na segunda-feira, eles ainda ficaram com o dinheiro da gente lá, sabendo que já não haveria mais possibilidade de estar nos devolvendo. Isso foi a prefeitura, grande quantidade de pequenos produtores, pescadores da nossa região que foram colocando a sua economia lá e, hoje, eles ficaram sem saber o que fazer, assim como nós.

Felizmente, a união desses municípios, principalmente, de alguns companheiros, vereadores, o Prefeito Nezinho que está bem embasado nisso, começou esse trabalho de aglutinação e viu de que forma nós podemos chegar ao destino onde podemos ser ressarcidos, onde pode ser devolvido o dinheiro ao município. Para mim, principalmente, para o Município de Barão é muito complicado, digamos que é um volume grande de dinheiro, praticamente uma folha de pagamento, onde as pessoas, os credores não querem saber disso. Para mim são duas folhas, a que está presa lá e a outra que eu tive que trabalhar para pagar.

Então, a gente vem trabalhando com dificuldade, vem trabalhando no vermelho, muitas vezes, a gente não pode fazer investimento em nada devido a isso.

Queremos agradecer, pedir aos senhores que nos dêem essa ajuda para que nós possamos chegar ao destino, que é o objetivo nosso, de rever esse capital. O Nezinho tem

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

participado juntamente com o Presidente da Câmara lá de Poconé, procurado as instituições onde podemos buscar essa resposta.

E através dos Srs. Deputados, de Vossa Excelência, eu tenho certeza de que podemos chegar naquilo que nós queremos, juntamente, com os outros municípios, com alguns sócios, acionistas que eram do Banco SICOOB.

Então, nós estamos aqui também, além de levar a Vossas Excelências essa preocupação nossa, nós também queremos uma esperança de onde nós vamos conseguir chegar onde todos nós almejamos. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Queremos também agradecer a presença do Vereador Cássio, do Município de Nossa Senhora do Livramento; da Vereadora Mariana Pereira, do Município de Poconé, do Vereador Rodomilson Barros, do Município de Poconé; do Vereador Joeli Benedito de Arruda, do Município de Nossa Senhora do Livramento; Padre Zé Maria, da Paróquia do Município de Poconé.

Nós vamos ouvir agora o Prefeito do Município de Nossa Senhora do Livramento, Sr. Carlos Alberto da Costa (Nezinho).

O SR. CARLOS ALBERTO DA COSTA - Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa; Sr. 1º Secretário, Deputado Riva; Deputado Chico Daltro, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Campos Neto, Deputado Carlão Nascimento, Deputado Humberto Bosaipo, em seus nomes eu cumprimento toda Mesa, os nossos companheiros de luta vereadores, o Prefeito de Barão de Melgaço, companheiros sofredores que levaram prejuízo dessa instituição que do dia para a noite desapareceu, causando prejuízo para muitas pessoas.

Nós queremos, em primeira mão, agradecer esse apoio do Deputado Chico Daltro e de todos os Deputados da Assembléia Legislativa por terem aprovado esta Audiência Pública, que dá a oportunidade para que todos nós possamos estar aqui colocando a situação pela qual passam mais de quatro mil associados, cooperados da Cooperativa de Crédito Rural do Pantanal.

Essa Cooperativa com sede em Poconé, com mais de nove anos de funcionamento, estava em Nossa Senhora do Livramento há mais de seis anos. Era a única agência, instituição bancária que tínhamos lá. Quando nós assumimos em 2001 procuramos dar à Cooperativa o maior apoio porque eu fui procurado pela Diretoria e vimos que era a forma que poderíamos estar ajudando o nosso município até a se fortalecer economicamente.

A partir do mês de janeiro de 2001, nós abrimos conta para todos os funcionários da Prefeitura. E durante três anos e onze meses pagamos o salário rigorosamente em dia, no último dia do mês. Depositávamos três ou quatro dias antes da data de pagamento para ajudar a Cooperativa a ter um saldo. Nós movimentávamos apenas conta de salário e a arrecadação, pois outras contas da Prefeitura não podíamos movimentar lá, porque somos obrigados a movimentar pelo banco oficial, que é o Banco do Brasil, mas naquela cidade essa cooperativa conseguiu muitos associados. Com o trabalho que essa administração vem fazendo, muitos daqueles pequenos produtores, pequenos trabalhadores rurais e comerciantes locais passaram a poupar naquela instituição.

E aqui nós temos quantas pessoas que ficaram com dinheiro naquela instituição. Surpreendentemente, no dia 1º de dezembro, percebemos que a instituição não tinha mais dinheiro em caixa. Os nossos funcionários que receberam o salário de novembro no dia 30, aqueles que foram à boca do caixa para receber o dinheiro, todos receberam. Aqueles que emitiram cheque para operar através de conta bancária, não tiveram seus cheques pagos. Então, nós tivemos mais de 80 funcionários da Prefeitura de Nossa Senhora do Livramento que ficaram com seu dinheiro, seu salário de novembro em sua conta, inclusive eu, bloqueado e tivemos todos os cheques devolvidos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

O comércio local, praticamente todos eles tiveram seus cheques devolvidos, com saldo em conta. E inúmeros proprietários rurais, para os Deputados que não sabem, no nosso município 70% da população é rural e são pequenos proprietários, minifundiários... Essas pessoas que começaram a desenvolver uma prática de poupança para ajeitar, no futuro, sua casinha, para comprar a sua moto, para comprar a sua caminhonete, enfim, sonhando com dias melhores e um pouquinho mais de conforto para a sua família, viram tudo ir água abaixo do dia para a noite.

Como o companheiro Ibson colocou aqui, nós só tínhamos uma agência lá em Nossa Senhora do Livramento. Então, nós não tínhamos outra opção.

Segundo, no dia 1º eu tive que ir à boca do caixa e dizer para as pessoas não pagarem mais água, luz e telefone, porque eles continuavam a receber os depósitos, os pagamentos, mas não pagavam os cheques que cobrávamos. Eu fui pessoalmente, eu e o Vereador Cássio, e chegamos a interferir. Fomos a Poconé, trouxemos a diretoria para Nossa Senhora do Livramento, isso tudo no dia 1º. Eles falaram um monte de mentiras. Nós não acreditamos, mas infelizmente... Eu até gostaria de fazer um desabafo aqui, naquela oportunidade, quando a Diretoria do SICOOB Pantanal chegou a Poconé, tinha um aparato policial lá para protegê-la. Quer dizer, é difícil conviver com essa situação.

A partir dessa data até hoje estamos nessa luta e aí eu quero fazer justiça aos Vereadores de Poconé, de Nossa Senhora do Livramento, de Santo Antônio do Leverger e de Barão de Melgaço, que realmente estão numa luta incansável. Pela primeira vez, eu vejo Vereadores da Baixada Cuiabana se unirem e realmente irem à busca de uma solução para a sua população, porque é nesse momento que precisamos do apoio dos homens públicos.

E nós queremos, nesta oportunidade, já que a Assembléia nos deu essa oportunidade e o Presidente aqui colocou com muita clareza que a Casa vai estar à disposição dessas pessoas que foram lesadas para tentar minimizar o prejuízo... Então, nós precisamos urgentemente que a Assembléia nos ajude a chegar ao Banco Central para que seja decretada a intervenção e a liquidação extrajudicial no SICOOB Pantanal, que até agora está nesse marasmo. Ninguém consegue nada. O Ibson colocou que ele não consegue sequer um extrato de quanto a prefeitura tem de saldo na conta do banco.

Nós temos participado de conversas na Procuradoria Federal, até hoje estivemos lá com o Procurador, e a informação que temos que o melhor caminho, o caminho mais curto seria a decretação da intervenção do Banco Central e a liquidação extrajudicial. Então, eu gostaria de pedir esse apoio em nome da população desses cinco municípios, para que possamos estar chegando ao Banco Central e obrigando, porque afinal de contas essa instituição está vinculada a uma instituição maior, que é o BANCOOB.

O BANCOOB e a CREDIPAN, para funcionar, tiveram autorização do Banco Central. Onde é que estava a auditoria do Banco Central, do BANCOOB, em cima da Cooperativa Pantanal.

Segundo depoimento, não sei se os senhores tiveram acesso, mas segundo depoimento do contador, feito na Procuradoria Federal, há seis anos já havia, dentro da Cooperativa, da CREDIPAN, já havia uma contabilidade paralela, então, eles mostravam para o associado uma contabilidade que na realidade era outra. Então, onde está a auditoria? Se é que esse banco tinha uma vinculação com o BANSICOOB e para funcionar tinha autorização do Banco Central, nós precisamos cobrar também do Banco Central. Não podem pessoas humildes iguais as que estão aqui perderem por inoperância do Banco Central, do BANSICOOB e de outras instituições, que deveriam estar dia-a-dia acompanhando e fiscalizando o SICOOB Pantanal.

Então, é isso que queríamos colocar para vocês. Mais uma vez agradeço a abertura da Assembléia Legislativa e, principalmente, a participação de toda essa população que aqui está. Lá

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

fora, temos muita gente. Pela primeira vez, eu vejo o povo da Baixada Cuiabana realmente mobilizado. Isso é bom! Porque os próximos que tiverem com intenção de fazer isso em outra cooperativa, que é uma instituição que deveria ter uma credibilidade muito grande, com certeza, vai pensar duas vezes. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Gostaria de chamar o Presidente da Câmara Municipal de Poconé, o Vereador Celso Fontes.

O SR. CELSO FONTES - Quero, primeiramente, agradecer a Deus por mais esta oportunidade de estarmos aqui, nesta tarde, aqui reunidos.

Também quero cumprimentar o Deputado Silval Barbosa, a quem conheço bem; Deputados Riva, Zé Carlos do Pátio, Chico Daltro, Campos Neto, Carlão Nascimento e Humberto Bosaipo. Também quero cumprimentar o Delegado da Polícia Federal, o representante do Ministério Público Federal e todo esse povo humilde da Baixada Cuiabana, que se encontram aqui, nesta tarde, que ouviu o nosso clamor e vieram aqui nos dar esse apoio.

Quero, neste momento, pedir permissão à pessoa que mais me sensibilizou nesta luta, a partir do momento em que fui eleito vereador. Dia 03 de janeiro houve uma manifestação em frente do Banco SICOOB, na qual estava presente o Prefeito de Poconé.

Naquele final de manhã, eu vi um senhor que estava perdendo toda uma história de construção de mais de oitenta anos, que poderia passar o resto da sua vida e ali se ia todo aquele sonho. Quero pedir ao Sr. Chico que se levante para que eles possam reconhecer a humildade e a simplicidade de um trabalhador (PALMAS).

Lembro que tivemos uma reunião com os Vereadores. Naquela oportunidade comecei a mobilizar essa reunião da Baixada Cuiabana. Entramos em contato com todos os vereadores da Baixada Cuiabana.

Teve um senhor aqui que falou: “Não tem ninguém representando o Município de Várzea Grande.” Nós fomos várias vezes ao Município de Várzea Grande, mas sequer uma autoridade daquele município se encampou, se empenhou nessa luta.

Eu quero aqui parabenizar o Prefeito de Livramento, no qual desde o começo, em toda audiência pública nossa, participou junto conosco (PALMAS). O Prefeito de Barão, o Presidente da Câmara de Santo Antônio, o qual não se encontra presente porque está fazendo curso fora, e que muitas vezes, cansado, com maior dificuldade, esteve junto conosco nas nossas audiências públicas, onde a última audiência pública foi no Município de Barão. Nós sabemos que os problemas do Município de Barão são idênticos no Município de Poconé, aonde vimos um senhor de quase 80 anos chorar porque ali se foi toda uma história dele, perdeu o dinheiro que ele queria comprar um sonho do neto dele: o dinheiro de uma bicicleta.

Imaginem, um senhor de 80 anos chorar porque ali se foi um sonho que era do neto dele. Hoje, o neto dele cobra, e não tem como ele comprar a bicicleta. Quanto custa uma bicicleta? Trezentos reais! Mas para aquela pessoa que trabalhou com a maior dificuldade faz falta. É por isso que toca em nossos corações cada dia para lutar mais por esse povo. Eu vejo na Cidade de Poconé, onde mais de 80% do comércio movimentava em torno desse banco, o comércio da cidade está um caos. Comércio fechando, desemprego aumentando e isso nos preocupa a cada dia que passa.

Nós, como legítimos representantes do povo, temos encampado, lutando incansavelmente por um povo tão humilde como é da Baixada Cuiabana. Várias vezes nós acampamos em frente a Procuradoria Federal, falando com o Mário Lúcio a respeito dessa questão do Banco SICOOB. Nós queremos que devolva aquilo que o povo lutou, devolva para ele a credibilidade dele.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

Eu sempre falei: nosso dever de vereador, muitas vezes, alguns de maneiras covardes, quando no curso do acontecimento da existência da nossa vereança, no qual é fundamental um povo dissolver os laços que ligam uns aos outros se torna necessário assumir perante alguns da nossa comunidade a responsabilidade de estarmos juntos lutando com o povo da Baixada Cuiabana.

Quero aqui falar para o povo da Baixada Cuiabana, o qual tenho como meus amigos, onde estou disposto a lutar e pagar qualquer preço, arcar com o fardo sofrimento para apoiar qualquer amigo, se opor a qualquer inimigo, de forma a garantir a liberdade e o sucesso da sobrevivência desse povo humilde de Poconé.

Eu quero pedir a Deus que abençoe e ilumine a mente dos Deputados para que procurem o caminho certo e que se devolva tudo aquilo que é de direito a um povo humilde que aqui se encontra. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Obrigado, Presidente.

Vamos ouvir agora o vereador Benedito Santana de Moraes, de Santo Antônio do Leverger, representando a Câmara Municipal.

O SR. BENEDITO SANTANA DE MORAES - Sr. Presidente, desta Casa, Deputado Silval Barbosa; Sr. 1º Secretário, Deputado Riva; Deputado Campos Neto, em nome do qual cumprimento a Mesa; Prefeito de Barão de Melgaço, Sr. Ibson Leite; Prefeito de Nossa Senhora do Livramento, nosso companheiro e amigo Nezinho.

Deputado Chico Daltro, Presidente desta Audiência Pública, a situação de Santo Antônio do Leverger é a mesma de todos esses municípios que hoje compõem essa grande bancada de vereadores, prefeitos, em prol de algo que foi, praticamente, roubado do nosso povo, do povo mais sacrificado, principalmente do povo ribeirinho. Nós temos aqui a classe do comércio de Santo Antônio do Leverger. Está aqui seu Tico, seu Gilberto, que sempre foram sócios do Banco. E hoje nos sentimos lesados. É uma situação que nós queremos e precisamos resolver.

Quero parabenizar Vossa Excelência por esta iniciativa, Deputado Chico Daltro e parabenizar o Presidente da Casa, Deputado Silval Barbosa, pela abertura da Assembléia, porque o caminho é esse mesmo. Nós temos que chegar a nossa força maior, à justiça. E, com isso, nós queremos e lutamos para resolver esse problema, esse impasse. Principalmente, no nosso Município de Santo Antônio do Leverger, que é área ribeirinha, o povo vive da pesca e o pouco que sobrava da sua pesca depositava no banco. E hoje estão aí sem nada. Temos um companheiro de São José da Boa Vista que está nos acompanhando, o Sr. Antônio, e várias pessoas que estão aqui que estavam com o dinheiro lá para quê? Para preparar o seu futuro, para ter um futuro melhor, ou para compra, ou para melhoria da sua casa ou para alguma coisa mais.

Agradeço pela oportunidade

O prefeito Faustino não pode estar aqui nem o Presidente da Câmara, Hugo Padilha, e nós viemos aqui para representá-los, representar a Câmara Municipal e o povo de Santo Antônio do Leverger (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Obrigado, Vereador.

Vamos ouvir o Presidente da Câmara de Barão de Melgaço, Vereador Ênio Júnior.

O SR. ÊNIO JÚNIOR - Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa, Deputado Riva, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Chico Daltro, Deputado Campos Neto, Deputado Carlão Nascimento, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado Ságuas.

Muito obrigado pelos terem aberto este espaço aqui da Assembléia Legislativa para que nós, vereadores, população e prefeitos possamos aqui discutir com os senhores um pouco do problema que nós temos em nosso município.

Quero dizer que Barão de Melgaço, todos vocês conhecem, é uma cidade carente, uma cidade de um poder aquisitivo pequeno, mas ali tem muitas pessoas trabalhadoras, pessoas que

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

vendem tudo para ter um pouquinho, e esse pouquinho foi depositado no banco SICOOB e do dia para a noite esse dinheiro sumiu do banco.

Nós temos ouvido em todas as audiências públicas, já que esta audiência pública está sendo gravada, e eu não posso deixar de falar o que sempre ouvir em todas as audiências públicas, seja em Barão de Melgaço, seja em Nossa Senhora do Livramento, que esse dinheiro teria sido sacado por um grupo político para eleger o vereador e o prefeito de tal cidade (PALMAS).

Então, Sr. Deputado, nós temos que ter agora aqui o espírito, a boa vontade e a coragem de falar o que sempre ouvimos.

Eu ouvi em Nossa Senhora do Livramento que foi sacado o dinheiro para bancar campanha de vereador, foi sacado dinheiro do banco para bancar campanha de prefeito. Então, temos que ir atrás desses vereadores e desses prefeitos, porque eu não acho justo nós que nos elegemos, tão suado, com sacrifício, com boas propostas, sem dinheiro, e outros, às vezes, sentados, pegando nosso dinheiro, se elegendo, sendo, talvez, os mais votados, andando de carro importado, rindo na nossa cara, achando que somos palhaços (PALMAS).

Então, quero dizer, Deputado, que nós temos que levar para frente, trabalhar com seriedade, todos nós.

Eu sou vereador de segundo mandato, fui penalizado também pelo SICOOB por ser Presidente da Câmara e sou Presidente reeleito na Câmara de Barão de Melgaço, ficamos com o dinheiro preso na gestão 2003/2004, passamos situação difícil com os funcionários, que queriam receber seu dinheiro e não tínhamos como pagar porque não tínhamos dinheiro e os funcionários não entendiam isso. Nós tivemos que dar um jeito e pagar os funcionários.

Mas, Deputado Chico Daltro, muito obrigado por ter trazido essa proposta, aceita por todos vocês Deputados. Temos certeza que todos os senhores vão nos ajudar a sair disso.

Barão de Melgaço, Deputado, quebrou. Barão de Melgaço tinha apenas esse Banco SICOOB. Barão de Melgaço... Hoje, quando vemos aqueles aposentados indo e o Banco do Brasil, que tem apenas um posto lá em Barão de Melgaço, 300 aposentados, pessoas que chegam 21:00 para receber seu dinheiro quatro horas da tarde do outro dia.

Então, o prejuízo não foi só com o dinheiro, mas foi também no trabalho, no desemprego, que aumentou em nosso município.

Então, é até um assunto fora da audiência pública, mas eu peço para os Srs. Deputados que nos ajude, tanto Barão de Melgaço como Nossa Senhora do Livramento a conseguir uma agência bancária do Banco do Brasil para o nosso município, para que possamos diminuir esse sofrimento do nosso município (PALMAS).

No mais, Srs. Deputados, Sr. Prefeito Ibson, que muito tem defendido a classe trabalhadora do nosso município de Barão de Melgaço, juntamente com o Prefeito Nezinho que se mostra, e aqui sim, às pessoas que têm vontade de defender o povo. O povo tem que saber agora. Nós como vereadores e prefeito não precisamos de voto amanhã ou depois, precisamos daqui a quatro anos, mas já estamos trabalhando por vocês.

É diferente daquelas pessoas que só vêm na hora em que precisa, na hora do voto. Então, temos que olhar para aqueles vereadores, aqueles prefeitos, que têm serviço prestado à população. Que não medem esforços de sair dos seus municípios, como eu saí, que estão aqui de roupas sujas. Por quê? Porque a minha cidade a estrada é de buraco, é poeira, é chão. Mas eu não tenho nenhum pouquinho de constrangimento de dizer isso a vocês, porque o meu município é carente. Mas eu sei que vocês compreendem o trabalho nosso de Vereador.

Também quero aqui agradecer a presença de um amigo, companheiro Vereador Pedro Domingos, de Barão de Melgaço, que acabou de chegar que muito nos honra. Também é um

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

vereador, trabalhador, que também está junto de todos vocês para que possamos resolver essa situação. Muito obrigado. Boa-tarde a todos vocês. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Obrigado, Presidente.

Vamos ouvir a Presidente da Câmara Municipal de Nossa Senhora do Livramento, a Vereadora Jocinéia Miranda.

A SR^a JOCINÉIA CONCEIÇÃO MIRANDA - Presidente desta Casa, Deputado Silval Barbosa, Deputado Chico Daltro, no qual quero cumprimentar toda a Mesa, meu amigo, senhores e senhoras, boa-tarde.

Estamos neste trabalho, por quê? Porque achamos que a união faz a força. Começamos reunindo os presidentes. Chamamos também o pessoal de Várzea Grande como já disse o meu antecessor, Presidente da Câmara de Poconé, mas não encampou conosco essa batalha.

Nós fomos eleitos pelo povo para defender o povo. Como eu já disse em todas as Audiências: eu não tenho dinheiro dessa cooperativa, mas eu fui eleita para defender o povo. E nós estamos aqui unidos (PALMAS) para defender a nossa classe, que é quem? São os nossos munícipes que foram lesados. E nós queremos o apoio dos Srs. Deputados para chegar ao Banco Central, como o prefeito Nezinho já disse, que é o único meio de nós conseguirmos ressarcir esse dinheiro para esse povo tão sofrido, que aqui, hoje, está manifestando e mostrando para vocês o quanto os municípios perderam, o comércio perdeu e todos aqueles sonhos que nós tínhamos, o pessoal poupando, foi por água abaixo.

Então, nós estamos aqui pedindo o apoio de vocês. Queremos agradecer pela abertura desta Casa, por esta Audiência Pública, porque eu tenho certeza de que nós vamos chegar lá. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, o Dr. Célio Fúrio, Promotor de Justiça, neste ato representando o Procurador de Justiça do Estado de Mato Grosso, Dr. Paulo Prado (PALMAS).

O SR. CÉLIO FÚRIO - Boa-tarde a todos!

Srs. Deputados, que eu cumprimento na pessoa do Presidente desta Casa, Deputado Silval Barbosa; Srs. Prefeitos; Srs. Presidentes de Câmaras Municipais; Vereadores; pessoas ligadas ao sistema cooperativo; autoridades presentes; Polícia Federal; demais senhores e senhoras.

Estou aqui representando o Procurador-Geral de Justiça. Também estou aqui na qualidade de Coordenador da Promotoria dos Interesses Difusos e Coletivos. Em Cuiabá nós temos essa Promotoria que trata das questões de cidadania, trata das questões do consumidor e também das entidades sociais, aquele chamado terceiro setor. Então, eu também estou aqui nessa qualidade.

Quero dizer a vocês que o Ministério Público está preocupado, está atento a essa questão social. Eu conversei pessoalmente com o Procurador-Geral e ele achou relevante a presença do Ministério Público nesta Audiência Pública, então, nós estamos aqui para fazer alguns esclarecimentos.

O primeiro deles, isso eu vou dar um depoimento porque eu tenho experiência pessoal, eu também acumulo a função de Presidente de Conselho Fiscal da nossa cooperativa. Nós, membros, do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, temos uma cooperativa de crédito, o nosso sistema é o SICREDI, diferente do BANCOOP, SICOOB que é o sistema ao qual vocês se filiaram, mas a sistemática é a mesma. Eu, como Presidente do Conselho Fiscal, acompanho, nós fazemos as nossas reuniões periódicas mensais, e acompanho *pari passu*, de perto, como é desenvolvida a saúde da nossa cooperativa.

Eu não estou aqui, de maneira nenhuma, querendo fazer alguma cobrança, mas é importante que vocês saibam que em algum momento alguém que deveria ter exercido a contento a

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

sua função não a exerceu, porque o Banco Central tem mecanismos que detecta qualquer dificuldade financeira nessas cooperativas (PALMAS).

As pessoas que estavam à frente desse Conselho, ou estavam coadunando com as irregularidades que praticava a administração, ou foram omissas. Também devem ser cobradas. E aí eu preciso fazer uma separação do que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso pode fazer em um caso como esse e do que o Ministério Público Federal pode fazer.

Os Ministérios Públicos são separados em duas esferas. Nós atuamos nas questões estaduais e o Ministério Público Federal atua nas questões federais. Essa situação de má gestão pode - eu não tenho conhecimento completo dos fatos - ser um caso de crime contra o sistema financeiro. Administrar mal, fraudulentamente, lesando o dinheiro da população, é um crime contra o sistema financeiro. E esse crime é federal. Quem atua em uma situação como essa é o Ministério Público Federal. É uma pena que não tenhamos nenhum colega do Ministério Público Federal aqui, mas eu acredito que eles devem estar com a mesma preocupação.

A situação criminal que pode ter ocorrido de lesão e de desfalque deve estar sendo apurada pela Polícia Federal. Eu conversei rapidamente com o Delegado e ele me disse que há uma investigação em andamento. Então, a Polícia Federal está trabalhando no caso e o Ministério Público vai atuar.

Mas, independente disso, o Ministério Público Estadual está atento a essa situação. O problema social é grave. Eu acredito que a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, com a sensibilidade para os problemas sociais que tem, nós já percebemos isso, com certeza, fará o possível, fará o encaminhamento necessário para a solução dessa questão.

Eu queria colocar o Ministério Público à disposição de vocês em cada Comarca. Em Várzea Grande, em Poconé, em Barão de Melgaço, em Santo Antônio do Leverger, nós temos um Promotor de Justiça. Esse Promotor de Justiça pode servir de fonte de orientação. Ele pode orientar, ele pode estar à disposição de todos vocês, e está, no sentido de auxiliar, orientar, qual a melhor maneira de solucionar os problemas.

Nós não temos, enquanto Ministério Público Estadual, como intervir nessa questão, mas nós, de maneira nenhuma, deixaremos de lado a relevância e a preocupação com esse problema social.

Eu gostaria de dizer que nós estamos abertos à presença de vocês, à vinda de vocês nas Promotorias. E a orientação que for necessária, cada promotor dará em sua comarca. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Agradecemos a participação do Dr. Célio Fúrio.

Gostaríamos de agradecer também a presença do Vereador Marcinho, do Município de Nossa Senhora do Livramento.

Passaremos a ouvir agora o Superintendente do Sindicato da Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Mato Grosso, Dr. Adair Mazotti.

Antes, porém, registro aqui e agradeço a atenção do Procurador Federal, Dr. Mário Lúcio Avelar, que, por motivo de audiências processuais neste momento não pode estar aqui, mas já recebeu uma comissão de prefeitos dos municípios hoje pela manhã e está dando atenção a este caso. Com certeza, um dos passos a sair daqui será a possível comissão que deveremos propor nesta reunião e ter um novo contato com o Procurador Federal, que está dando atenção ao caso. Nós agradecemos por isso, a postura de respeito a essa situação, ao Procurador Federal, Dr. Mário Lúcio Avelar.

Com a palavra o Dr. Adair Mazotti, pela Organização das Cooperativas Brasileiras.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

O SR. ADAIR MAZOTTI - Deputado Silval Barbosa, Presidente desta Casa, Deputado Chico Daltro, que preside esta Audiência, em nome de quem quero cumprimentar todos os Deputados integrantes da Mesa, Srs. Prefeitos aqui presentes, Vereadores, representantes de entidades e participantes desta Audiência.

É uma coincidência que nesta semana também convocamos e nos reunimos com a diretoria da cooperativa, porque ela legalmente ainda preside a cooperativa, embora a cooperativa esteja com as suas ações paralisadas e a nossa proposta, do ponto de vista da Organização das Cooperativas é um pouco mais otimista do que a que defendeu o Prefeito de Nossa Senhora do Livramento, que é a de que ao invés de promovermos a liquidação façamos, em comum acordo com o Ministério Público, e já conversamos com o SICOOB central, que é a central de cooperativas, a qual a SICOOB Pantanal, hoje Cooperativa de Crédito Pantanal estava vinculada, para nos dar apoio e continuar a auditoria que estava sendo feita no momento em que houve a intervenção do Ministério Público, recolhendo todos os equipamentos para fazer a investigação.

Independente da ação da Polícia Federal, da investigação, a idéia é a de que negociemos uma intervenção via judicial ou a própria sociedade, os sócios e aí a diretoria está de acordo, faríamos uma convocação da assembléia, nomearíamos uma junta interventora para conduzir esse processo com isenção, paralelo a investigação.

Atualmente, isso têm alguns processos operacionais que precisam ser restabelecidos. Se for a liquidação, como propôs o prefeito de Livramento, certamente o liquidante terá que fazer toda a apuração dos haveres e também dos créditos da conta corrente de todos que lá operaram, e têm limitações que, neste caso, também só garantem até vinte mil reais, se eu não me engano, que é o limite de devolução por correntista.

A minha experiência pessoal em outras ocasiões, em épocas passadas de intervenção, me diz que a solução melhor, ou em parceria com o Ministério Público fazemos uma intervenção, inclusive negociada pelo Banco Central para reconduzir as ações da cooperativa, restabelecer a normalidade dos atos da cooperativa do que fazer uma liquidação pura e simples.

É claro que, no primeiro momento, vamos ter uma corrida às agências da cooperativa para tentar fazer o saque, todo mundo, principalmente o pequeno correntista que está ansioso, quer o dinheiro de volta. E teremos que negociar, não mais com o BANCOOB, hoje, porque a cooperativa foi desfiliada, a partir do final de março deste ano, e que foi o momento então que entramos no processo, até porque desde novembro do ano passado a cooperativa já teria sido excluída do sistema de compensação do SICOOB.

Então, teríamos que fazer toda uma negociação para ver de que forma - e aí o apoio da Assembléia Legislativa, de todo o político do Estado, é importante para que nós consigamos, pelo menos, atender, no primeiro momento, a grande massa de pequenos depositantes que têm lá seus recursos, que pela importância, do que significa para cada um individualmente.

Então, Deputado Chico Daltro, entendo que, por coincidência, hoje de amanhã tínhamos feito um contato, nossa assessoria jurídica fez um contato com o delegado da polícia federal que está presidindo o inquérito exatamente para reconstruirmos as informações, porque até então as informações estavam desconstruídas. Então, na prática, não houve uma intervenção do Ministério Público. O que está tendo é uma investigação. Foi eleita uma diretoria, o novo conselho no ano passado foi homologado pelo Banco Central já no final do ano, mas esse novo conselho não tomou posse, não foi dada posse ainda.

Nesta reunião de segunda-feira está presente aqui um associado que, também preocupado com isso, nos procurou tentando reconstruir essa informação, que pode testemunhar o que conversamos. Então, a idéia toda, Deputado, é que restabelecamos a cooperativa a partir de uma junta interventora, que a atual direção se propõe, inclusive, nós estaremos juntos, precisaríamos

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

desse apoio político, sem dúvida, para reunir os sócios, é importante que se diga neste momento, só os sócios poderão decidir, os associados da cooperativa, pela intervenção e norma junto a interventora, até que se restabeleça a normalidade da cooperativa.

Eu acredito que seria a solução mais prática, o que menos prejudicaria a longo prazo o conjunto dessas comunidades, desses municípios que hoje precisam de uma agência operando para poder atender não só os associados dos respectivos municípios, mas também como toda sociedade que faz recolhimento, pagam conta de luz e etc.

Agora, eu queria esclarecer uma coisa, como bem disse o Presidente da Procuradoria, o Dr. Célio, o SICOOB é o banco, nós temos dois bancos cooperativos no Brasil, são duas redes de créditos, tem o SICREDI e o BANCOOP, o Banco Central delega às cooperativas centrais a fiscalização e acompanhamento, a auditoria. Coincidentemente, estava-se fazendo essa auditoria, verificava-se alguns problemas, mas tinha algumas dificuldades de se apurar essas informações no momento que houve ação do Ministério Público. Então, esse trabalho não está concluído, de alguma forma este inquérito vai subsidiar as ações subseqüentes até se estabelecer o grau de responsabilidade.

Então, eu queria aqui deixar esta posição da instituição, da OCB Mato Grosso porque já tínhamos entrado no caso, exatamente, para poder dar o encaminhamento para o lado positivo, olhando por uma solução que viesse a restabelecer a normalidade. Evidente que, na medida que isso for se concretizando, for se restabelecendo, os dirigentes que forem eleitos, ou mesmos aquela junta interventora, aqueles membros da junta que forem trabalhar, terão que ser preparados porque não é tão simples assim gerir uma cooperativa. Há muita confusão com relação à cooperativa porque, no passado, isso estava vinculado a uma ação do Ministério da Agricultura. Então, sempre se fala em associativismo e cooperativismo. Só que a legislação da associação é uma. Inclusive, ela é fiscalizada, está sob a tutela do Ministério Público e a da cooperativa não. Ela é uma instituição econômica, é uma sociedade diferenciada, tem uma legislação própria dentro das instituições econômicas permitidas no Brasil, legalmente qualificadas. Assim com a S.A. a cooperativa também tem uma legislação própria, ela se diferencia por ter uma sociedade de pessoas, mas o caráter dela é econômico em função da necessidade dos seus sócios.

Então, o apoio do setor público é importante para nós trazermos a calma de volta às comunidades e restabelecermos os negócios. Eu acho que a essência dessa proposta foi comungada também pelo pessoal da Cooperativa de Crédito, que estaria disposto a conduzir a negociação dessa forma.

Só que aconteceu esta Audiência Pública paralelamente. E eu não sei se podemos somar os esforços, Deputados, para que nós - sem ferir o aspecto da Legislação cooperativista, que diz respeito ao negócio cooperativo - não deixemos desamparados nenhum dos correntistas, nenhum dos depositantes, nenhum dos associados aqui presentes e os que ficaram nas suas comunidades.

Então, nos colocamos à disposição, Deputado, para encontrarmos essa solução que seja a melhor possível, sem causarmos mais transtornos.

O SR. HUMBERTO BOSAPO (FORA DO MICROFONE) - Qual seria o primeiro passo?

O SR. ADAIR MAZZOTTI - Nós estivemos em contato hoje com a Polícia Federal tentando localizar em qual Vara estava o processo. Provavelmente amanhã, se for possível, deveremos nos dirigir ao Juiz da 5ª Vara Federal para verificarmos o processo e, a partir daí, desenvolvermos negociações e promover, ou via judicial, uma intervenção, ou negociar essa situação, ou, então, junto com a própria sociedade, reunir a sociedade, reunir os sócios, convocar os sócios na cooperativa, a sociedade decretar intervenção momentaneamente até que se restabeleça a normalidade do funcionamento da Cooperativa. Porque não podemos esquecer que a Cooperativa

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

tem uma legislação própria. E o Banco Central não vai intervir nesse caso, porque seria responsabilidade, em um primeiro instante, da Cooperativa Central. Mas como ela já está desfilhada da Cooperativa Central, que é o SICOOB Central, a solução agora seria via sociedade, a própria sociedade.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Quantos sócios?

O SR. ADAIR MAZZOTTI - Como assim?

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Só um minuto. Vamos ouvir as informações.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - De quantos sócios precisaria?

O SR. ADAIR MAZZOTTI - Eu não sei lhe precisar agora. Mas, 2/3 dos sócios presentes podem deliberar, ou pela liquidação da Cooperativa ou por nomeação de uma junta interventora. E, particularmente, eu acho que essa ação tem que estar a associada ao Ministério Público, até para poder resgatar a credibilidade.

Não sabíamos desta Audiência Pública, Deputado. Por isso, essa ação estava sendo desenvolvida paralelamente. Mas o propósito é o mesmo.

O Sr. Riva - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, o Deputado Riva.

O SR. RIVA - Eu quero saber quando ela se desfilou, por favor.

O SR. ADAIR MAZZOTTI - Agora, no final de março.

O SR. RIVA - Espere aí, em março, se o Banco quebrou em dezembro...

(PALMAS).

A Central de Cooperativa tem responsabilidade em relação a isso... (PALMAS)
(ASSISTENTE FALA DA PLATÉIA - INAUDÍVEL.)

O SR. ADAIR MAZZOTTI - As informações que temos é a de que foi exatamente nessa data que ela foi excluída do sistema de compensação do SICOOB.

O Sr. Carlos Roberto da Costa - E só desfilou em março?

O SR. ADAIR MAZZOTTI - Não. Ela foi excluída pela Cooperativa Central.

É importante que se diga que nas nossas negociações o SICOOB não se negar em dar apoio para restabelecer esse trabalho. Importante é isso. Não vamos também penalizar a SICOOB Central, porque está sendo desenvolvida uma negociação conjunta para se restabelecer, porque a cooperativa hoje está acéfala. Ela não poderia ter interrompido suas atividades no primeiro instante. Então, o que nós estamos querendo discutir com o Ministério Público e agora neste momento já junto à esfera da justiça é o restabelecimento das atividades, porque ela está paralisada.

O Sr. Carlos Roberto da Costa - Eu só gostaria de fazer uma pergunta e é até bom que o Ministério Público esteja aqui. Têm vários correntistas que tinham um débito com o SICOOB Pantanal e tinham, por coincidência um crédito também porque receberam os salários e estavam na sua conta e agora não está sendo considerado o saldo que ele tinha para fazer a compensação. Eu nunca vi isso na minha vida, porque agora quem está cobrando para isso... A SICOOB Central está eficiente para cobrar o débito do SICOOB Pantanal, mas não consideram o saldo que já tem lá.

O SR. RIVA - Eu gostaria só de completar a minha indagação, Deputado Chico Daltro.

Eu fiz um questionamento, porque, se uma cooperativa dessa quebra, o sistema a exclui.

O Deputado Zé Carlos do Pátio falou: “Quer dizer que eles estão dando uma de Pilatos?”

É mais ou menos isso, na verdade, que estamos sentindo, porque eu fui bancário, o senhor me desculpe, mas se um correntista desse... O que o Nezinho citou aqui tem fundamento:

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

estoura sua conta e não tem perdão. Então, eu que o sistema não poderia ter desfilado só porque houve o problema. Ele teria que encarar o problema, chamar os associados para resolver (PALMAS)

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Eu quero fazer só uma questão de ordem, só uma pergunta.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Eu quero fazer o seguinte encaminhamento: o Dr. Adair já prestou informações, inclusive o posicionamento da instituição Organização de Cooperativas Brasileiras participar de todos os andamentos daqui para frente, já temos acho que um grande passo surgido desta audiência e, em seguida, vamos ouvir o Delegado da Polícia Federal, Dr. Eduardo Brindizi. Vamos ouvir os Deputados e alguém mais que tem a necessidade de complementar alguma informação que será aberta a palavra para poder dar um encaminhamento. Eu pediria aos colegas Deputados que vão receber a palavra...

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Só uma pergunta, porque ele está na tribuna, por favor.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Então, eu vou colocar aqui a pergunta do Deputado Zé Carlos do Pátio; e, em seguida, vamos dar seqüência, porque depois do Delegado da Polícia Federal, vêm os Deputados da Mesa. Vem mais alguma informação complementar de um algum associado para, depois, fecharmos a pauta de providências a partir desta audiência pública.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - A pergunta é a seguinte: se ele for desfilado, quem é o responsável? O responsável é o Banco Central? O responsável é o SINCOOB ou o responsável é a população que colocou o dinheiro lá nesse banco? Quem é o responsável? Você entendeu? Porque do jeito que ele falou, não tem responsável.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Pessoal, houve a pergunta do Deputada e vamos ouvir a informação que tem a OCB a dizer, porque senão se ficarmos todos falando ninguém vai ouvir.

O SR. ADAIR MAZZOTTI - Por uma questão de Ordem, Sr. Presidente.

No caso nós entramos neste processo para acompanhar e percebemos que alguma coisa estava faltando, nesse processo, que é a paralisia da cooperativa que não poderia ter ocorrido.

No momento em que começamos a construir as informações, também negociamos com o SICOOB Central e ele não se nega a dar o suporte de continuar o trabalho de auditoria que vai ser auxiliado, posteriormente, com as ...

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Ele não é responsável?

O SR. ADAIR MAZZOTTI - Mas ele foi afastado... Ninguém mais teve acesso a cooperativa. Esse é o problema.

Houve um problema formal, neste instante, no que diz respeito a gestão da cooperativa. Ela foi paralisada. Poderia ter sido feita toda a apuração paralelamente sem paralisar as atividades da cooperativa. Houve um problema formal.

É esse o problema formal que estamos querendo restabelecer, corrigir, o Ministério Público com a Justiça. Eu não posso falar aqui pelo SICOOB Central, mas nas nossas negociações, eles estão dispostos a dar continuidade a esse trabalho de levantamento exatamente para dimensionar as responsabilidades e apurar e penalizar quem ter que ser penalizado.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) -Agradecemos a participação do Dr. Adair Mazzotti, e passamos a palavra ao Dr. Eduardo Brindizi, Delegado da Polícia Federal.

Agradecemos a Superintendência da Polícia Federal do Estado de Mato Grosso, que está aqui presente através do Delegado da Polícia Federal, Dr. Eduardo Brindizi.

Agradecemos a presença do Deputado J. Barreto.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

O SR. EDUARDO BRINDIZI - Boa-tarde a todas as autoridades aqui presentes, boa-tarde a todos os moradores dos municípios que foram lesados pela quebra da Cooperativa SICOOB Pantanal.

Existe, realmente, como o Promotor aqui já adiantou, na Polícia Federal, um inquérito para apurar o crime “gestão fraudulenta” da cooperativa e também o desvio dos recursos da cooperativa. E por parte da Justiça Federal estão sendo envidados todos os esforços para que esse inquérito seja concluído da forma mais rápida possível e que todos os responsáveis sejam levados à Justiça e responda por seus crimes (PALMAS).

Agora, é uma investigação demorada, o volume da apreensão é muito grande, é grande o número de documentos que têm que ser analisados e a investigação, realmente, não caminha na velocidade que nós queríamos, na velocidade que é desejada aqui por todos, mas ela caminha. E quando ela for concluída, os responsáveis serão julgados e serão levados à Justiça, serão responsabilizados. Aqueles que estão pensando que isso vai ficar por isso mesmo, que não vai acontecer nada, estão enganados (PALMAS).

A Polícia Federal está atuando no caso e está sendo feito por parte, o Superintendente da Polícia Federal está dando todo apoio na investigação e esperamos concluir o mais breve possível esse inquérito (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Agradecemos o Dr. Eduardo Brindizi. E algum questionamento que, por acaso, Vossa Senhoria puder colaborar, nós solicitares. Havendo a necessidade de uma informação de Vossa Senhoria, nós solicitaremos.

Vamos ouvir os Deputados apoiadores desta audiência pública.

Com a palavra, o Deputado Riva.

O SR. RIVA - Sr. Presidente desta audiência pública, Deputado Chico Daltro, Sr. Presidente desta Casa, Deputado Silval Barbosa, colegas Deputados Campos Neto, Carlão Nascimento, Humberto Bosaipo, Zé Carlos do Pátio, Ságua e J. Barreto.

Cumprimento aqui o membro do Ministério Público Estadual, o Dr. Célio Fúrio, Promotor de Justiça; o Dr. Eduardo Brindizi, Delegado da Polícia Federal; e cumprimento os Prefeitos Nezinho e Ibson, os Presidentes de Câmaras, na pessoa do Celso, o Ney, também o Deputado Zeca D’Ávila e demais presentes.

Eu gostaria de cumprimentar todos que de uma forma ou outra foram lesados.

Sr. Presidente, primeiro, eu quero enaltecer a iniciativa de Vossa Excelência porque vim hoje falar na Audiência, ao ser convidado por Vossa Excelência, e tive a noção exata do que representa isso. Foi citado o caso do senhor que perdeu trezentos reais, lógico, todo e qualquer valor vai fazer falta para as pessoas, para alguns mais, para outros menos, mas realmente é uma questão muito grave.

Nós sempre fomos fomentadores desse sistema de cooperativa porque sempre acreditei nele, mas sempre também acreditei que a gestão da cooperativa é muito complexa. Eu já vi muitas cooperativas quebrarem por má gestão. É preciso ter um rigor maior, aí está aqui presente um dos representantes do sistema de cooperativa, eu sempre defendi um treinamento dessas pessoas. Agora, não tem treinamento para índole, pessoa que quer desviar dinheiro, desvia com ou sem treinamento, com ou sem conhecimento.

O que me preocupa, Sr. Presidente, é que eu já ouvi aqui comentários, por exemplo, aqui uma pessoa desesperada, que tem dívida no BANCOOB e tem dinheiro também lá, CPR financeiro. Então, eu já ouvi outros casos aqui, quer dizer, estão sendo cobrados. Ora, estão sendo cobrados, quem está cobrando? O SICOOB central. Agora vem o SICOOB central desfiliando a cooperativa para tentar se isentar da responsabilidade, esse é que tem que ser responsabilizado (PALMAS). Essa cooperativa era filiada ao SICOOB.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

Ora, Sr. Presidente, a partir do momento que uma cooperativa quebra... Nós temos o CREDILEGIS da Assembléia Legislativa, que por sinal é bem gerida, é uma cooperativa que dá lucro, tem, inclusive, favorecido a vida dos funcionários desta Casa. Tem o caso do Ministério Público que também funciona bem, do Judiciário e outras que nós temos aqui. Aliás, o sistema SICREDI, eu tive a oportunidade de conversar com uma das pessoas do SICREDI, se não me engano, não tem nenhuma ocorrência desse tipo, mas se tiver, o sistema central é o responsável.

Então, tem que haver uma ação urgente, não sei se nós podemos, lógico, a Polícia Federal por mais competente que seja e tem demonstrado isso, vai demorar um certo tempo para apurar as responsabilidades. Isso não se apura de um dia para o outro. Eu acho que temos que acionar imediatamente o SICOOB para repor o que essas pessoas perderam, independentemente, de inquérito (PALMAS).

Eu sou apenas um estudante de Direito, mas acho que tem como fazer isso. Aqui, nós temos que buscar juristas. E o que não falta nesta Casa é isso. Inclusive, o Presidente é estudante de Direito, o Deputado Campos Neto também, eu também sou estudante de Direito e outros. Mas nós temos que buscar um advogado que faça um trabalho urgente, com apoio da Polícia Federal, com apoio do Ministério Público Federal e com o apoio desta Casa. Então, a iniciativa de Vossa Excelência é louvável, porque essas pessoas não podem mais esperar.

Então, Sr. Presidente, eu fiquei preocupado porque ela foi des filiada em março. Se estivesse com tudo, se tivesse com dinheiro, não seria des filiada. Então, o sistema só serve quando a cooperativa vai bem, quando quebra tira a responsabilidade das costas do sistema. Eu não posso concordar com isso.

Então, eu quero usar a palavra no sentido de dizer que Vossa Excelência está correto e pedir ao Presidente da Assembléia Legislativa, que esta Casa, juntamente com Vossa Excelência, que foi autor da convocação, designe uma Comissão de Deputados para que, juntamente com a Comissão de Prefeitos, com a Comissão de Vereadores, possa tomar providências.

Eu sei que Vossa Excelência já ligou em Brasília pedindo audiência com o Presidente do Banco Central, mas eu acredito que pouco resolverá pelo que vi aqui dos representantes de Cooperativa do Brasil.

Então, a solução tem que ser buscada por aqui mesmo. É lógico que toda iniciativa é louvável. Mas eu vejo a preocupação dessas pessoas e desta Casa, tentando dar resposta. Uma forma de dar resposta é ir buscar junto ao SICOOB, sob pena, Sr. Presidente, se isso não ocorrer, de fazermos uma campanha difamatória desse sistema porque outros podem quebrar e o SICOOB tirar a sua responsabilidade. E vamos continuar assim, quebrando cooperativa e o sistema saindo fora. Se alguém acreditou no sistema, ele tem que dar resposta.

Então, era essa a minha participação, Sr. Presidente (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, o Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, Deputado Chico Daltro, em primeiro lugar eu quero dizer que Vossa Excelência está de parabéns por ter trazido essa questão para a Assembléia Legislativa. Aliás, essa questão já deveria ter vindo para a Casa. Demorou muito. Mas Vossa Excelência, mesmo assim, está de parabéns porque está em sintonia com os problemas.

O Deputado Riva falou praticamente o que eu iria falar. A nossa vontade é colocar esse povo na cadeia, matar, triturar. Não é verdade? (PALMAS). Mas isso não vai resolver nada. Não vai resolver nada. Não vamos falar aqui com a emoção. O que vocês precisam resolver é a questão financeira. Não é verdade!? Então, a Polícia Federal está correta. Quando o Delegado fala que vai prosseguir vai mesmo, porque a Polícia Federal é competente. O Ministério Público também é competente! Agora isso demora, porque eles não têm só esse problema para resolver. São muitos

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

A solução que eu vejo, Deputado Chico Daltro, a imediata, é a que disse aqui o representante da Central de Cooperativa, é a mais rápida, porque temos problemas conflitantes, aflitantes, como é do moço que eu ouvi um pedaço da história dele, eu imagino que ele não tem nem dormido, em relação a eles e aos demais.

Primeiro, é preciso juntar esses dois terços dessa cooperativa e fazer uma intervenção urgente, chamar o sócio da cooperativa e fazer uma intervenção. Com a intervenção feita e as ações da Comissão Parlamentar, essa ação, Deputado Chico Daltro, tem que ser da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária da Assembléia Legislativa, que o Deputado Carlão Nascimento é Presidente. É ela que cuida na Assembléia Legislativa dessas questões financeiras. Vossa Excelência tem que convocar essa Comissão. Uma vez proposta essa intervenção, o que tem que se fazer o Banco Central? Começar a pagar imediatamente as pessoas, como foi em todos os sistemas (PALMAS). E deixar a parte processual, criminal, por conta do Delegado do Ministério Público, porque senão ficar esperando a decisão, vamos sofrer, até porque está tendo cobranças transversas.

Se uma filha do sistema quebra e a mãe do sistema cobra, alguma coisa está errada. Então, isso tem que ser feito, através da intervenção...

Vou pedir licença para me ausentar. Era a minha contribuição. Eu tenho outro compromisso, mas estou de comum acordo com essa decisão e à disposição dos senhores (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Agradeço a participação do Deputado Humberto Bosaipo.

Preciso informar a vocês que os Deputados e a grande maioria que está aqui, após falar e se retirar, é porque tem reunião de outras Comissões que eles precisam ir. Então, no final, vai estar um número menor de Deputados aqui, mas aos que vieram agradeço a vinda e o compromisso de apoio a vocês. Só para justificar, porque alguns, depois de falar, vão precisar sair, porque tem que realizar reunião de outras Comissões e assuntos também urgentes.

Vamos ouvir aqui o Deputado Silval Barbosa.

O SR. SILVAL BARBOSA - Já fiz uma introdução, no início.

Como o Deputado Chico Daltro colocou, nós temos outras audiências. Mas quero, Deputado Chico Daltro, mais uma vez, colocar a instituição como parceiro de todos aqui dentro das nossas limitações para ajudarmos resolver essa situação.

Portanto, fica Vossa Excelência com autonomia e no final dessa reunião já formar uma Comissão de Deputados para acompanhar esses problemas (PALMAS). E a partir da hora que a Assembléia entra com a comissão, a comissão tem assessoria jurídica necessária para fazer o acompanhamento.

Queremos agradecer a presença do Ministério Público, do Sr. Célio Fúrio, e também a presença da Polícia Federal, representada aqui pelo Delegado que conduz esse inquérito, Dr. Eduardo Brindizi, mostrando assim para todo cidadão de bem que está aqui hoje que as autoridades estão empenhadas para resolver. E também não é diferente esta Instituição, Assembléia Legislativa, através desta Audiência Pública.

Aqui nós temos o serviço de Taquigrafia que está registrando tudo em uma Ata, os depoimentos dos Prefeitos, dos Vereadores, das autoridades, dos Deputados, do Delegado e do Ministério Público. Essa Ata servirá de documento para estarmos trabalhando em cima da decisão tirada aqui desta Audiência Pública.

Portanto, Deputado Chico Daltro, Vossa Excelência fica aqui com essa autonomia da formação de uma Comissão pela instituição. E também aproveito aqui, mais uma vez, para pedir

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

desculpas por ter que me ausentar para outro compromisso. Mas conte com a Assembléia Legislativa. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, o Deputado Carlão Nascimento.

Deputado Carlão Nascimento, enquanto Vossa Excelência faz o pronunciamento, eu vou apenas dar uma informação que me solicitam aqui na Sala de Imprensa.

O SR. CARLÃO NASCIMENTO - Deputado Chico Daltró, que preside esta Audiência Pública, Deputados Zeca D'Ávila, Campos Neto, Ságuas, J. Barreto, Zé Carlos do Pátio, Prefeito de Nossa Senhora do Livramento e de Barão de Melgaço, Srs. Vereadores, representantes do Ministério Público, Delegado da Polícia Federal, minhas senhoras e meus senhores.

Eu estava aqui conversando com o Deputado Humberto Bosaipo, até porque pertencente a esse sistema BANCOOB, a Cooperativa mais antiga que tem no Estado de Mato Grosso, é uma que eu faço parte, que é dos funcionários e professores da Escola Técnica Federal de Mato Grosso. Cooperativa que nos orgulhamos dela e, por onde ando, eu digo que sou sócio de uma cooperativa de crédito. Nós fundamos essa cooperativa há mais dez anos e funciona muito bem.

Eu acho que aquela proposta que o Deputado Humberto Bosaipo colocou aqui é importante, no sentido de que nós façamos uma assembléia-geral dos sócios, porque são os sócios que vão definir o que fazer com essa cooperativa. O Deputado Humberto tem razão, o Superintendente das Cooperativas falou que é a mesma coisa, porque é claro que naquilo que ele colocou é importante saber que quem define o destino dessa cooperativa são os sócios. Agora, que tem um sistema que é responsável por isso tem. Então, nós vamos ter que responsabilizar o sistema BANCOOB porque esse é o sistema responsável por essa cooperativa.

Portanto, eu quero apenas me colocar à disposição de todos vocês, porque o que vocês querem é aquilo que vocês tem mais direito, quem botou dinheiro no banco, é pegar o dinheiro que é seu. É isso que todo mundo quer.

O que a Assembléia Legislativa pode fazer aqui é colaborar nesse sentido. Então, o que nós vamos colocar aqui é que estamos à disposição, se vai montar uma comissão e não vai trabalhar isso na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, eu quero colocar o meu nome à disposição para estar participando dessa comissão, dar a minha contribuição enquanto também cooperado, enquanto pessoa que acredita no sistema cooperativo.

Era isso e vamos lutar para que vocês tenham de volta aquilo que muitos economizaram durante tantos anos. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, o nobre Deputado Ságuas.

O SR. SÁGUAS - Eu quero parabenizar o Deputado Chico Daltró por ter convocado esta Audiência Pública. No dia eu dei todo apoio a ele, intervindo na tribuna, dizendo a importância desta Audiência.

Quero cumprimentar todos os colegas Deputados; o Nezinho; o Ibson, fomos prefeitos juntos; os vereadores; as vereadoras; a todos e a todas presentes.

Quero dizer que assim como o Deputado Carlão Nascimento, eu acho que vários Deputados aqui são também cooperados de uma cooperativa de crédito, eu sou lá do SICREDI de Juína.

Digo que o SICREDI Juína, hoje, com onze agências, é um dos sistemas mais sólidos no Estado de Mato Grosso. Foi um sistema que para adquirir credibilidade levou um certo tempo, todo mundo olhava desconfiado porque as cooperativas agrícolas que existiam no país na década de 70, praticamente, todas faliram. Mas as cooperativas, nesse caso o SICREDI, naquela época, diziam: Olha, só que as Cooperativas não tinham nenhum suporte financeiro por trás que

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

desse garantia ao cooperado. Então, quando quebrou todos quebraram juntos. E sempre dizia: O sistema SICREDI, na época, agora o SICOOB, que é o BANCOOB, são sistemas seguros. Se você tiver qualquer problema de prejuízo de uma agência, o sistema cobre esse prejuízo. Se tiver a possibilidade de quebrar uma agência ou por qualquer motivo, também, o próprio sistema dá suporte suficiente para que os cooperados não fiquem na mão, que os cooperados não fiquem em uma situação que vocês estão hoje.

Infelizmente, nós vimos aqui, ouvimos aqui, que essa Cooperativa do Pantanal foi excluída do sistema. É inadmissível uma situação como essa. Então, eu acho que nós temos que nos continuar mobilizados, mais do que já estamos hoje, os vereadores, os prefeitos, da cinco cidades onde havia as agências, para que a Cooperativa continue existindo. Porque, se cada um sair para um rumo, daqui a pouco não existirá mais Cooperativa. Alguns com prejuízos pequenos e outros com prejuízos maiores. Mas o prejuízo é grande se colocarmos o montante que até hoje não se levantou. Nós vemos falar em quatro milhões, mais do que isso, menos do que isso, mas o prejuízo é muito grande.

Mais do que isso, nós temos que nos manter mobilizados para que o sistema, para que essa Cooperativa continue existindo. Talvez, deva-se realizar assembleia da Cooperativa para se tentar judicialmente resolver essa questão. E, também, não podemos, enquanto Poder constituído no Estado de Mato Grosso, deixar de fazer a nossa parte para salvarmos esse sistema que aí está, esse sistema que foi quebrado de uma forma criminosa. Porque se esse sistema ficar quebrado, de fato, sem se punir as pessoas, que não temos dúvidas que serão punidas, mas se não houver o ressarcimento do dinheiro de vocês, outros sistemas entrarão em descrédito também. E não podemos, em um momento como esse, em que o Presidente Lula, em que o Governo do Estado criou a MT Fomento, que está criando as pequenas iniciativas de cooperativas de crédito, até cooperativas agrícolas... Nós estamos observando que cada município está retomando a idéia das cooperativas. Não aquelas cooperativas imensas, com barracões imensos, mas cooperativas de pequenos produtores para que eles possam se organizar de uma forma melhor, possam buscar condições de comprar insumos mais baratos, para que eles possam buscar condições para comercializar melhor os seus produtos. Então, nós temos a obrigação moral e ética, enquanto Parlamentares, enquanto cidadãos, de fazer com que esse sistema resgate o débito para com os cooperados e também para que possamos garantir a credibilidade de sistema de cooperativa que voltou a ganhar credibilidade neste País.

Então, quero dizer, assim como os outros Deputados, temos uma reunião agora, e, logo em seguida, a Sessão, agora à tarde. Mas já aparteei o Deputado Chico Daltro no dia em que ele apresentou esse requerimento justamente falando neste sentido. Nós não podemos, Deputados Chico Daltro e demais Deputados aqui, deixar que esse sistema fique na situação que aí está.

O SICOOB vai ter que assumir, porque eu acho que alguns de vocês quando foram cooperar, perguntaram: Mas se quebrar? Aí foi dito para vocês: Por trás, nós temos a retaguarda do SICOOB, que é ligado ao sistema BANCOOB. Todos confiaram nisso. Assim quando eu fui filiar no SICREDI em Juína estava bem no início. Eu perguntei: Mas se dê zebra? “Não. Se dê zebra tem o banco...” - que era o SICREDI, depois virou BANSICRED, e que tem o Banco Central, por trás de tudo isso aí.

Então, eu acho que nós recebemos essa garantia. E temos que fazer com que essa garantia possa, de fato, estar valendo. E vamos nos manter mobilizados. No que depender de mim, enquanto Deputado Estadual, no que depender dos Deputados que já se manifestaram aqui e da instituição Assembleia Legislativa, estaremos juntos com vocês nessa luta para que possamos resgatar esse calote que foi dado em vocês. Muito obrigado. E estamos à disposição (PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Quero cumprimentar o Deputado Chico Daltro, e, na sua pessoa, cumprimento todos os colegas, todas as autoridades, prefeitos, vereadores, Ministério Público, a Polícia Federal.

Bem. Eu acho o seguinte: pelo que eu estou sentindo, a questão legal... Qual a questão legal?

Primeiro, Deputado, é acionar o seguro de forma judicial. Vamos supor. Todos esses bancos estão seguros - o Deputado J. Barreto estava colocando aqui. Todos esses bancos têm seguro. Então, é um seguro. É um valor "x" por cada associado. Então, é acionar judicialmente para que o sistema receba esse seguro para pagar realmente os associados. Eu acho que a primeira coisa que tem que fazer é isso: é acionar judicialmente. Esse que é o primeiro caminho.

Qual é o papel da Assembléia Legislativa? Qual é o nosso papel? O nosso papel é orientar, e ajudar com uma banca de advogados. Advogados que mexem com essa parte tributária e financeira, para acionar realmente o SICOOB. Qual é o papel do Banco Central? É fazer compensação, o papel do Banco Central é financeiro. A questão de gestão, pelo que eu entendo, eu não sou advogado, eu sou engenheiro, a questão de gestão não é uma questão do Banco Central, a questão de gestão é uma questão que tem que se resolver juridicamente. Isso que é muito importante.

O nosso alvo é quem? O nosso alvo é o SICOOB e o BANCOOB. O que nós podemos fazer é ir ao Banco Central, denunciar para o Presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, para ele saber quem é o BANCOOB. Quer dizer, quando vai falindo, pega e desfilia daquele sistema que está falindo. Então, nós temos que fazer isso (PALMAS).

Vários colegas falaram aqui uma questão que eu concordo, mas ao mesmo tempo, temos que colocar bem claro. Vamos fazer uma assembléia geral, vamos retomar o sistema. Eu sou favorável ao sistema cooperativismo, eu sou favorável!

Foi falada aí a questão do Banco do Brasil. Eu nunca vi um banco tão elitizado igual ao Banco do Brasil. Banco para trabalhador é banco cooperativo.

Esta semana eu fui a Paranatinga discutir sobre a instalação do SICREDI lá. Eu posso dizer uma coisa para vocês? O dinheiro mais barato do mercado, que é o FCO, que fica lá no Banco do Brasil e a maior parte desse dinheiro só vai para uma minoria, uma elite deste país, que paga 8% de juro e não paga correção monetária. Esse dinheiro tem que ir para os bancos cooperativos (PALMAS).

Por isso que muitos estão ricos aqui e outros estão pobres, porque só quem tem acesso a dinheiro barato é uma elitizinha do nosso país. E nós temos que fortalecer os bancos cooperativos, para que esse banco cooperativo fique mais próximo do trabalhador.

Agora, nós não podemos aceitar esses bancos cooperativos que nós estamos vendo aí, que é o caso do SICOOB. Esse não! Esse, nós temos que denunciar! E eu gostei da fala de alguns Deputados aqui, que nós temos que denunciar esses bancos, esse sistema de cooperativismo que está, realmente, atrapalhando o avanço do sistema de cooperativismo do país.

Então, eu quero aqui dizer que nós temos que tomar as providências, nós temos que colocar isso em prato limpo. Foi falado aqui, me desculpem, mas o meu colega que falou, essa questão não é uma questão pública. A Comissão de Orçamento participar, eu não sou advogado, mas essa não é uma questão pública, essa é uma questão social. O que a Assembléia tem que fazer, eu acho aqui, Deputado Chico Daltro, é ajudar a contratar uma banca de advogados, nós ajudarmos a viabilizar esse processo para cima do SICOOB e do BANCOOB, tudo que for possível (PALMAS)...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

Parabéns, Deputado Chico Daltro! Parabéns às comunidades de Livramento, Santo Antônio do Leverger, Poconé e Barão de Melgaço! Isso é cidadania, é defender os seus direitos, parabéns e vamos realmente colocar a limpo isso. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, o nobre Deputado Campos Neto.

O SR. CAMPOS NETO - Sr. Presidente, Deputado Chico Daltro, Deputado que requisitou esta Audiência Pública; quero cumprimentar os Prefeitos Ibson, de Barão de Melgaço; Nezinho de Livramento; todas as comunidades; moradores dos quatro Municípios, Poconé, Livramento, Santo Antônio e Barão de Melgaço que estão presentes; os vereadores e autoridades; os demais Deputados; representantes do Ministério Público e da Polícia Federal, que eu cumprimento em nome do Dr. Célio; e a nossa Várzea Grande que estão aqui hoje também.

Primeiro, quero cumprimentar o Deputado Chico Daltro pela sua iniciativa, de trazer aqui a público, na Assembléia Legislativa um problema que vem afligindo pessoas humildes da Baixada Cuiabana, que durante muito tempo colocaram suas economias numa cooperativa de créditos e foram lesadas, roubadas, justamente, por um pequeno grupo de pessoas que comandavam ali as cooperativas sem dar satisfações, nem ao sistema financeiro, muito menos para eles próprios.

Quero lamentar também aqui pelos moradores de Várzea Grande, porque não houve nenhuma participação da Câmara Municipal, muito menos do Prefeito que foi eleito discussão em público (PALMAS)... Mas, está aqui um Deputado que não mede esforços para defender a sua cidade, para defender o seu povo, principalmente, a Baixada Cuiabana da qual eu faço parte em representar aqui na Assembléia Legislativa.

Venho me colocar à disposição, Deputado Chico Daltro, da futura comissão que vai acompanhar aqui as investigações, também os processos que serão montados contra os responsáveis por essa lesão ao sistema público e também a lesão aos pequenos investidores dessa cooperativa.

Contem comigo, com o nosso apoio. Coloco-me à disposição. Vou estar acompanhando esta causa, porque a gente vê aqui, realmente, no olho de cada um de vocês o sofrimento e a esperança de recuperar o que foi perdido.

Contem com o Deputado Campos Neto. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, o nobre Deputado J. Barreto.

O SR. J. BARRETO - Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Chico Daltro, autor do Requerimento que culminou com esta fantástica Audiência Pública; Deputado Zeca D'Ávila, Deputado Campos Neto, Deputado Zé Carlos do Pátio; representante da Polícia Federal, representante do Ministério Público Federal; Prefeitos Municipais de Barão de Melgaço, de Nossa Senhora do Livramento.

Eu gostaria de cumprimentar aqui, especialmente, um moço que vem trabalhando muito, que há noventa dias me telefonou algumas vezes, liderando esse movimento na Câmara Municipal de Poconé, meu grande amigo Celso Fontes (PALMAS).

Eu estou analisando, comigo mesmo, e vendo pessoas de cabelos grisalhos, de idade, que estão na esperança de ter o seu dinheiro de volta. Primeiro, para se aposentar ficou nessa burocracia brasileira. Custaram tantos e tantos anos. Depois, pega o pouco dinheiro da sua aposentadoria, deposita em um banco em que ele acredita, depois, por questão de gestão, acaba tendo esse prejuízo. E, agora, viaja, vem aqui e luta, unindo-se com seus amigos, homens e mulheres que aqui estão, para ter o seu dinheiro de volta.

Lembro-me que neste país há dez, quinze anos - e aqui estão os representantes do Ministério Público, da Polícia Federal e as pessoas da sociedade que acompanham, Deputado Zeca

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

D'Ávila - havia um Fundo e há até hoje. Quando se quebrava um grande banco neste país, o Governo Federal entrava com o dinheiro para cobrir, para que o banco não fechasse. O mínimo que se pode fazer agora não é que o banco volte a funcionar da mesma forma, mas que o Banco Central, o responsável, ou os responsáveis, possam ir a esse Fundo e, pelo menos, recuperar o dinheiro do trabalhador e da trabalhadora que está aí (PALMAS). Já cobriram rombos e mais rombos nesse país. Então, por que não cobrir esse prejuízo que foi dado a todos vocês?

Eu acho que nasce aqui um movimento da população, do povo, que não vai se cansar enquanto não se sentir sem prejuízos e que os responsáveis paguem pelo que fizeram no passado, no passado breve.

Portanto, eu cumprimento e coloco-me à inteira disposição. Acho que a Assembléia Legislativa, como disse o Deputado Zé Carlos do Pátio, precisa realmente participar ativamente, diretamente, como fez o Deputado Chico Daltro, nesta Audiência Pública, que deve ser e tem que ser aliado.

Agora, vamos em cima da representatividade desse banco lá de Poconé, de Livramento, de Barão de Melgaço, para que o BANCOOB seja também parceiro, que ele assuma a responsabilidade do trabalhador e da trabalhadora não ter esse prejuízo. Meus parabéns, meus cumprimentos! E conte comigo! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, o nobre Deputado Zeca D'Ávila.

O SR. ZECA D'ÁVILA - Meu companheiro Presidente, Deputado Chico Daltro, na pessoa da qual quero cumprimentar os demais Deputados, cumprimentar os Prefeitos, Vereadores, Delegado da Polícia Federal, Ministério Público, cooperados.

Eu sou cooperado de uma cooperativa a qual ajudei fundar no meu Município de Rondonópolis. A minha conta é número 4-5.

Eu não tenho dúvida de que cooperativa de crédito é salvação da lavoura, na minha maneira de dizer. Mas algum tempo atrás, teve um pessoal do tal BANCOOB aqui nas galerias que estava se manifestando. Eu dizia, na época, e vou dizer agora com bastante tranquilidade que é preciso cautela. Banco não é tocado de qualquer jeito. E para que isso não acontecesse e que não poderá acontecer para frente, precisamos nós, cooperados, escolher quem colocar lá. Fomos nós que colocamos esse pessoal lá. Precisamos saber quem é que vai mexer com o nosso dinheiro. Precisamos participar das assembleias. Nós precisamos discutir. Não é só colocar o dinheiro lá, que está lá no banco, ir embora e largar. Eu não quero falar nada de justiça aqui, até porque a minha santa ignorância em justiça não permite. O pessoal do Ministério Público está aqui muito bem representado, a Polícia Federal, eu acho que o pessoal que mexeu nesse dinheiro pode abrir um buraco e entrar dentro, que esse pessoal da Justiça vai buscá-lo e aqui agora (PALMAS).

Quero dizer que concordo com o Deputado J. Barreto que acabou de dizer que é o PROER. Deputado J. Barreto, o famoso PROER! Dos bancos que quebraram, ninguém perdeu o dinheiro, o Governo foi lá e colocou o seu dinheiro. Vocês não podem perder o dinheiro! Eu não quero falar que tem um de trezentos, um de mil, outro de dois milhões, que eu sei que tem gente que perdeu desse tanto! Independente de tamanho, tem que receber! O dinheiro é sagrado! Foi suado! Não foi roubado o dinheiro de vocês! Roubaram o dinheiro de vocês! (PALMAS).

Então, isso precisa deixar claro. Agora, é preciso que todos os cooperados participem independente de tamanho. Não deixem colocar gente incapaz para administrar o seu dinheiro! Esse é o grande negócio da cooperativa, porque nós temos que conhecer quem administra o nosso dinheiro. Não é qualquer Zé Mané que pode administrar um volume de dinheiro desse: oito milhões de reais, vinte milhões de reais, cinquenta milhões de reais e colocar na mão de qualquer um. Nós temos que ter a capacidade para escolher quem vai administrar o nosso dinheiro.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

Vou voltar a repetir, não quero entrar no mérito judicial, porque não sei dar palpite nesse campo, mas eu acho que está muito bem entregue à Polícia Federal, que é de uma competência... Tem hora que até admiro tanta coisa que a Polícia Federal descobre, porque é tão rápida, que pega a negada com a boca na botija, e eu não sei porque não pegou esse povo ainda. Mas vai pegar, com certeza!

Mas a salvação da lavoura é o banco cooperativo. É por aí! O SICREDI vai muito bem, obrigado! E nós não podemos mudar! Nós temos que fazer essa cooperativa voltar a funcionar e esse dinheiro ser pego, voltar para trás e os malandros lá dentro da cadeia (PALMAS).

Estou às ordens! Deputado Chico Daltro, conte comigo!

Sr. Presidente, eu vou ter que sair, porque eu tenho um compromisso.

Sucesso a todos, se Deus quiser!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Só quero dar um encaminhamento aqui, pessoal.

Nós temos um passo importantíssimo daqui para frente. Nós temos alguns associados que vão falar também. E o fechamento é o principal. Depois de ouvir todos, nós vamos decidir aqui o que nós vamos fazer de hoje para frente.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Eu só queria anunciar a presença, eu acho que não foi colocado aí, do Vereador Arrepiado, de Poconé, que vem lutando muito por essa questão.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Foi falado, sim! Mas não é problema nenhum Vossa Excelência falar mais uma vez.

Com a palavra, o Sr. Francisco Damaci, de Poconé, é um associado.

O SR. FRANCISCO DAMACI - Meus amigos, boa-tarde!

Estamos aqui em busca do nosso dinheiro, que depositamos crédito naquela família, naquele banco de Poconé. Depositamos o nosso dinheiro, todos nós somos pobres, a maioria é pobre, lavadeira de roupa, cozinheira, empregada até de campo, no entanto, depositamos esse dinheiro ali com a esperança de recebermos. Eu não estava nem pelos juros. Não estava nem pelos juros, eu estava pensando que esse dinheiro estava guardado, porque a minha idade avançada, 86 anos, trabalhando como escravo.

A maioria das casas de Poconé foi passado por este braço, eu tenho prova de todas aquelas pessoas de lá. As casas maiores que têm lá, eu fui o oleiro, por muito tempo, por mais de 40 anos como oleiro, depois fui para lavoura, fui lavrador, ajudava as pessoas que vinham de fora, que nem de Poconé era. O povo de lá de fora que eu ajudava e o povo de Poconé até falava: “Não, nós não ajudamos povo de fora porque não conhecemos.” E eu ajudava aquelas pessoas, foram pessoas muito trabalhadoras, muito honestas, fizeram muitos serviços para mim, me queriam muito bem, vinham do Paraná, de São Paulo e trabalharam comigo, da Bolívia, de todo recanto deste mundo trabalharam comigo. E o povo admirava. Saíam todos bem, todos satisfeitos, fizeram crédito aqui no banco de Cuiabá, os bancos velhos aqui de Cuiabá todos me conhecem.

Podem perguntar: vocês conhecem o Francisco Andrade de Oliveira? Eles vão dar o depoimento que conhecem.

Então, meus amigos, eu estava com fé nesse banco, esperando que não iríamos ter essa surpresa tão dura. Nós somos todos de famílias carentes, pobres, vivemos do trabalho. Hoje, embora saibamos que há muitos saqueadores no nosso meio, nós não podemos focalizar esse lado. Nós temos que focalizar o lado do trabalho, porque o próprio Jesus veio ao mundo para nos salvar,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

veio para nos libertar, veio para dar forças a todos nós, meus amigos. Portanto, temos que amar esse Deus amado, esse Deus poderoso que ama todos nós, porque todos nós pertencemos a ele. Nós somos filhos dele. E ele disse: Vinde a mim todos os que estão cansados e oprimidos que eu vos aliviarei. Então, nós estamos por aí.

E, agora, nós depositamos esse dinheiro, todas as pessoas de Poconé, as famílias mais pobres, mais carentes, os mais necessitados, que achávamos que deveríamos depositar esse dinheiro para um dia, no caso de doença, ter esse dinheiro para valer a necessidade.

Hoje, meus Senhores, eu estou sem vista, sou um cego, já não posso mais trabalhar, vivo cansado de tanto lutar. Mas Deus é o nosso Pai verdadeiro e me dará forças.

Então, eu peço a vocês, meus amigos, que nos ajudem em Poconé. Todos os que já falaram aqui. Eu fiquei muito satisfeito de ver eles falarem. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Vamos ouvir agora o Sr. Cristóvão Afonso da Silva, pecuarista e Presidente do Sindicato Rural de Poconé.

O SR. CRISTÓVÃO AFONSO DA SILVA - Sr. Presidente, Deputado Chico Daltro, em nome do qual cumprimento todos os membros da Mesa.

Quando eu pedi a palavra, foi para trazer um documento aqui. Eu acho que a cumplicidade do SICOOB nesse roubo é tão grande, que o maior responsável por tudo isso é o SICOOB central. Desde quando passou o banco de Poconé, que era do sistema SICREDI, para o sistema SICOOB, eles impediram que a diretoria do SICREDI, naquele dia, fosse à assembléia falar a verdade, de que o banco já se encontrava em dificuldade. Ele absorveu esse banco de Poconé de forma irregular. Eles já sabiam que estava irregular. No entanto, eles aceitaram o banco e nesses três, quatro anos foi movimentando de forma ilegal, vamos dizer assim.

Então, o que nós temos que fazer é cobrar do SICOOB Central. Ele é tão responsável quanto o SICOOB/Pantanal. Nós temos que apurar essa responsabilidade.

Aqui tem uma Ata, Sr. Presidente da Comissão, que eu vou deixar com o senhor, em que o Conselho Fiscal pediu várias auditorias para a Diretoria do SICOOB Central. Eles engabelaram várias vezes para não fazer essa auditoria. Várias vezes engabelaram o Conselho Fiscal para não fazer auditoria, porque eles são cúmplices nisso aí. São tão cúmplices quanto é o SICOOB/Pantanal. Talvez até mais, porque eles são os responsáveis pelo sistema do banco.

Então, eu entendo que temos que buscar isso de uma forma... Eu não sei o caminho legal. Agora, o que temos que fazer, de imediato, é proibir esse SICOOB Central de estar cobrando essas dívidas, porque esse dinheiro é dos cooperados. Esse dinheiro é dos cooperados... (PALMAS)... é o dinheiro da conta corrente que ele está levando para dentro do sistema e não assume o sistema.

Eu não sei o caminho, não conheço de lei, de como temos que proceder para proibir essa cobrança já, duplicidade de cobrança. E eles estão recebendo esse dinheiro através de terceirização do sistema de cobrança.

Eu entendo, Presidente da Comissão, que o senhor tem que buscar aqui, de imediato, a suspensão dessas cobranças. Eu não sei qual o caminho para que possamos resguardar os cooperados, os correntistas do banco.

Eu estou aqui e vou passar essa ata, Sr. Presidente, para mostrar que esse SICOOB Central não é inocente. Discordo totalmente do representante das organizações e cooperativas. Ele foi até muito infeliz em falar aquilo (PALMAS), muito infeliz. Eu acho que não se concebe um negócio desse. Não se concebe. Isso é uma irresponsabilidade muito grande do sistema, também.

E eu quero aqui conclamar aos membros do poder público, do Ministério Público e da Polícia Federal, de que não adianta só prender as pessoas responsáveis, tem que fazer devolver esse dinheiro também (PALMAS), devolver o dinheiro também, porque nós fomos lesados. E ainda

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

tem um senão maior: quem deve à cooperativa, que vinha movimentando regularmente esse sistema de cobrança, o banco fechou em novembro, comecinho de dezembro, hoje eles estão cobrando janeiro, fevereiro, março e abril... Quem não ia pagar o banco? Uma grande maioria vinha conduzindo o banco de uma forma legal, era correntista normal.

Então, eu quero pedir, Sr. Presidente, primeiro, que busque uma forma de suspender essas cobranças até que procuremos um meio legal de reconduzirmos a cooperativa. Eu não sei de que forma. Nós não temos documento nenhum, os documentos estão em poder da Polícia Federal. Eu não sei como podemos unir as forças no sentido de tentar reconduzir, pegar essa documentação.

Nós escutamos muito na audiência pública, eu não sei até que o que vou falar é certo. Eu acho que audiência pública deveria ouvir, primeiro, o pessoal, as reivindicações. Tem muita gente que tem problema, que conhece, que sabe, o que realmente é. Para depois pegar a parte dos Deputados, que é um pessoal que tem o conhecimento da lei, que tem o poder de tentar junto com o Ministério Público, não sei com quem, a gente arrumar as soluções para isso. Porque realmente nós estamos... Poconé está quebrado, Livramento está quebrado, Barão de Melgaço está quebrado, Santo Antônio também. Várzea Grande que é um município mais rico, que ainda está conseguido... Mas todo mundo sofreu e vem sofrendo por causa desse banco. Então, gostaria de entregar isso aqui. E dizer que, por favor, busque um caminho de suspender essas cobranças até que encontremos o caminho para voltar a tomar providências junto com esse sistema (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Agradeço a participação do Sr. Cristóvão.

Vamos chamar para usar da palavra o Waberson, que é um advogado de alguns associados. Ele pediu para fazer uso da palavra também.

O SR. WABERSON BATISTA - Caro Presidente da Comissão, Srs. Deputados, srs. prefeitos, vereadores, Presidentes das Câmaras e demais associados do Banco SICOOB.

Deparei-me com essa situação do SICOOB, em janeiro deste ano, quando o primeiro cliente veio me procurar junto ao escritório sobre o que ocorreu quando o seu dinheiro cerca de 25, 30 mil reais havia sumido, o único erário que ele possuía frente ao imóvel que ele tinha vendido. A partir daí, vieram outras pessoas. Pessoas com mil reais, até quinhentos reais que havia aplicado junto ao banco.

O que me surpreende, no caso aqui, é que quando aquele representante da OCB disse o seguinte: “Não somos responsáveis pelo o que ocorreu junto ao Banco SICOOB. Procurei junto ao BANCOOB, onde se encontra na Av. 15 de novembro em Cuiabá. Conversei inclusive com um dos diretores do banco e ele havia falado. “Nós também fomos prejudicados.”

A pergunta é a seguinte: se foi prejudicado, por que não avisou aos associados, com um tempo de dois, três, quatro meses antes? Simplesmente, deve haver regimento interno junto ao BANCOOB sobre esse tipo de situação, por que eu tenho certeza que, quando os senhores, todos os associados aqui vieram procurar o Banco SICOOB, eles simplesmente deram garantia: “Olha, o BANCOOB vai cobrir essa questão dos senhores, vai cobrir tudo!”. Se eu fosse associado, eu não colocaria meu dinheiro junto a um banco se não dissesse assim: “Olha, o que vai acontecer se o banco quebrar?”. Os senhores lembram, por exemplo, o que aconteceu com o Banco Santos, em São Paulo? Todos ficaram preocupados. Todos se preocupam com o que acontece junto a um banco. Se o banco quebrar, quem vai me devolver esse dinheiro?

Eu tenho certeza que como todo gerente do SICOOB ou qualquer diretor ou qualquer funcionário deveria colocar o seguinte: “O BANCOOB vai cobrir!”. O que me surpreende é que o representante da OCB diz o seguinte: “Nós não temos o que fazer, simplesmente, colocar juntos ou os Deputados ou o povo que vá procurar a sua solução, muitas vezes, na Justiça”. E,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

muitas vezes, muitos aqui, eu tenho certeza, não tem condições, inclusive, de pagar um advogado ou até mesmo as custas de um processo, sendo um processo altíssimo frente à Justiça Estadual de Mato Grosso.

Agora, o que eu devo falar é o seguinte: Como funciona? Deve haver a lei de uma ação penal contra os representantes do SICOOB, inclusive, acho também responsabilidade dos diretores do BANCOOB, porque não é possível que eles ficaram ao marasmo, não souberam o que ocorreu frente ao SICOOB. Eu acho impossível esse caso. Mas, também uma ação de execução contra eles, que seja executado todo o patrimônio do SICOOB e por que não o patrimônio particular - se faltar dinheiro - como manda a lei, o patrimônio particular de todos os diretores do SICOOB Pantanal, inclusive, vendo também a questão do BANCOOB, porque eles vão ter que responder, simplesmente, pelo dinheiro que eles retiraram dos senhores.

Portanto, é o seguinte, os senhores vão saber, pela lei eles vão responder, inclusive, pelo patrimônio particular que eles possuem. Inclusive, uma senhora que estava sentada junto comigo e falou: “Existem senhores do SICOOB Pantanal que estão andando de carro importado!”. É muito bom que eles tenham carro importado, porque eles vão ter que vender aquele carro para ressarcir os senhores, todos os senhores. Carros, fazendas, imóveis, jóias, como manda a lei. Agora, a questão é a seguinte, os senhores não podem ficar parados frente a essa situação. E eu peço, inclusive, à Casa, acredito no teor, no compromisso da Casa, da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, frente a esses Deputados, que tomem uma providência sobre essa situação.

Eu tenho certeza, falo em nome da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil que, com certeza, depois desta reunião, entrei com um ofício junto com o Dr. Faiad, Presidente da Ordem, que a Ordem também fique também, que veja de perto o que ocorreu com os senhores.

Essa questão é tão grave que não é só o dinheiro que os senhores perderam, mas também a confiabilidade que o senhor, inclusive, da OCB deve ter uma questão, porque a partir de hoje existem pessoas aqui que vão pensar duas ou três vezes antes de entrar numa cooperativa. Vão preferir, desculpem-me o termo, colocar o dinheiro de baixo do colchão, do que simplesmente chegar e colocar seu dinheiro numa cooperativa. É grave? É. Porque nós não estamos mexendo somente com erários, com dinheiro. Estamos mexendo com confiabilidade da questão da cooperativa.

Achei - sempre achei quando era Professor de Sociologia - a questão: a cooperativa é simplesmente uma das últimas situações do salvamento do capitalismo. É uma questão que eu coloquei junto aos meus alunos. Agora, a questão é a seguinte: se a cooperativa cair, se a confiabilidade da cooperativa cair, realmente, foi maculada toda cooperativa, como ficaremos como economia, até como o Estado de Mato Grosso ficará?

Então, eu peço aos Srs. Deputados, inclusive, ao Ministério Público, porque não à Polícia Federal, que fiquem de olho nessa situação, porque não basta somente o dinheiro que esse povo humilde perdeu, seja desde dois milhões de reais a cem reais. Tem pessoas que perderam quinhentos, seiscentos, mas era dinheiro deles. Mas, também a confiabilidade frente a cooperativa.

Eu tenho certeza que se daqui não sair absolutamente nada, eu tenho certeza de que a confiabilidade, muitas pessoas, muitas cooperativas acabarão de existir por falta de associados. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Obrigado pela participação, vamos ouvir agora o Sr. Vinícius Miranda, de Santo Antônio do Leverger.

O SR. VINÍCIUS MIRANDA - Boa-tarde a todos!

Eu sou aluno da Escola da AMES, veio uma comissão, representante de formatura, depositamos dinheiro nessa cooperativa e até agora não obtivemos o dinheiro.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

Essa questão é que o tempo passa, as pessoas começam a não ter mais contato, então, fica difícil a gente saber, e até viver, porque o dinheiro não temos e não sabemos de quanto tempo vai necessitar. Quem será o culpado, quando vamos receber o dinheiro? Eu não tenho a vida toda para ficar esperando. Eu sou jovem. Imagine outro senhor aqui que tem 88 anos! Eu não sei quantos anos ao certo. Tem tempo que estamos sem receber. As pessoas que estão aguardando e se não sair o dinheiro logo, rapidamente, e os culpados se apresentarem logo, serem julgados pela Justiça, nós ficaremos totalmente sem o que fazer neste país. Eu sou jovem, não tenho conhecimento de nada. Eu fico assistindo a essas coisas, demagogia, todo mundo fala sempre os mesmos problemas. Todo mundo sabe quais são os seus problemas. Temos dinheiro lá e todo mundo quer receber. Nós queremos atitudes, ações. Quanto mais rápido possível pegarmos o dinheiro, mais rápido ficaremos felizes (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Vamos ouvir o Vereador Celso Fontes (PAUSA). Não está aqui no momento.

Com a palavra, o Vereador Emir Lucas de Paula Santos.

Pessoal, há mais dois inscritos. Em seguida vamos deliberar as decisões desta Audiência Pública.

O SR. EMIR LUCAS DE PAULA SANTOS - Em rápidas palavras, eu quero cumprimentar o nosso Deputado por ter atendido aquela reivindicação feita naquele grande encontro em Nossa Senhora do Livramento, naquela Audiência Pública.

Parabéns, Deputado.

Sr. Nezinho, Prefeito de Nossa Senhora do Livramento; Prefeito de Barão de Melgaço, Sr. Ibson Leite; Vereadores da Baixada Cuiabana; Promotor, Delegado da Polícia Federal, quero dizer ao Deputado que me preocupo com uma situação. Eu gostaria de fazer até um questionamento, Deputado. Eu gostaria de saber se os Deputados estão sabendo que houve essa ligação de financiamento de campanha com a quebra do banco.

Então, eu gostaria, Deputado, que Vossa Excelência exigisse o processo que está no Ministério Público Federal, que dêem uma olhada os assessores, porque lá está na cara de todas as pessoas que foram ouvidas, tanto pela Polícia Federal quanto pela Justiça, a conexão, a ligação do financiamento da campanha política, que já foi dito aqui, com a quebra do Banco SICOOB.

Preocupa-me também, Sr. Chico, o Presidente dessa agência ter levado vários companheiros para serem lesados naquela agência. Hoje, ele está vendendo todo o seu patrimônio, inclusive a loja - todo mundo sabe de quem nós estamos falando -, e está indo embora. Está saindo caminhões e caminhões de gado na madrugada, meia-noite, das suas fazenda. Já retiraram quase todo o patrimônio do nome dos ex-diretores. Preocupa-nos e a sociedade está nos cobrando.

Eu sou um Vereador de Poconé. Tive quase mil votos, votos das mãos dos eleitores de mão calejada, dos assentamentos, dos acampamentos, da zona rural. Foram eles que nos colocaram lá, 90% e são eles que estão me cobrando. Eu não estou aqui falando como o Vereador Arrepiado, mas sim como um defensor das pessoas humildes, como o Sr. Chico veio dizer.

Quero dizer também para o nosso Delegado da Polícia Federal que nós da população poconeana estamos confiantes em vocês, mas queremos, Delegado, mais rapidez nesse processo. Eu sei que o processo é amplo, é grande, mas a população não agüenta mais. Tem pessoas passando fome, necessidades. Todos os dias pessoas pedindo sacolão. Choram na nossa frente pedindo cesta básica, porque não têm o que comer.

O que nos entristece, Nezinho, lá em Poconé, é que nós não temos um prefeito como o senhor que veio peitar, veio na linha. Sabemos que o nosso prefeito até hoje não moveu uma palha por esse movimento. Não sabemos até se há culpa dele, mas as pessoas dizem que é um dos grandes culpados por essa quebra do banco. Dizem muitos depoimentos que estão no processo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

Eu gostaria aqui de pedir encarecidamente que os Deputados se engajassem mesmo, Deputado Chico Daltro. Estamos confiantes na sua pessoa, que, se Deus quiser, façam essa comissão da Assembléia, mas também que coloquem alguns representantes de cada Câmara nessa comissão, os nossos padres dos nossos Municípios, porque quem sabe se padres e pastores juntos, vamos tocar na consciência desses fraudadores e, se Deus quiser, com mais rapidez devolver os recursos desses trabalhadores com mãos calejadas que aqui tanto precisam e necessitam. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Muito obrigado pela participação.

Vamos ouvir o Vereador Calisto Almeida.

O SR. CALISTO ALMEIDA - Srs. Deputados, Deputado Chico Daltro, Presidente, em seu nome cumprimento todos os Deputados estaduais do nosso Estado; nossos companheiros Vereadores de Poconé, companheiros Vereadores de Nossa Senhora do Livramento, Barão de Melgaço, Santo Antônio do Leverger e toda Baixada Cuiabana e povo poconeano presente aqui:

O momento é importante para que Mato Grosso saiba que um pedacinho do orgulho da Baixada Cuiabana está sendo ferida, porque o nome de Poconé está sendo levado por todos os rincões, como um povo caloteiro, por causa de alguns fraudadores. E quero endossar aqui a palavra do nosso Vereador Arrepiado, que essa conexão de fraudadores tem uma ligação muito forte com a classe política de Poconé. E nós queremos que isso seja investigado. Não queremos cometer nenhuma injustiça. Nós queremos pratos limpos. Queremos que a justiça seja feita.

Há um ano, Poconé recebeu uma quadrilha lá do Nordeste - nada contra os nordestinos -, mas que ali, sem nome, em quarenta e oito horas todos os elementos integrantes daquela quadrilha que, inclusive roubou o SICOOB e roubou o Banco do Brasil, casas de ouro de Poconé, todos estavam na cadeia. E esses elementos têm nome, porque para montar uma associação, uma cooperativa não faz sem nome.

Quero parabenizar a Polícia Federal pelo trabalho que vem realizando no nosso Estado de Mato Grosso. Mas nessa questão específica de Poconé, nessa questão do Banco, acho que está muito morosa, está muito lenta. Está deixando um pouco a desejar, isso é verdade (PALMAS).

Então, meus senhores, gostaria de pedir encarecidamente à Polícia Federal que buscasse um pouco mais de agilidade, porque tem nomes. O que o Vereador Arrepiado disse eu endosso aqui. Estão fugindo! Tem pessoas que nem moram em Poconé e faziam parte dessa cooperativa e, hoje, estão se desfazendo de patrimônio e daqui até os senhores concluírem o processo e buscarem trazer os nomes, não tem mais ninguém. Só vai ficar o povo pobre, quebrado de Poconé com os prejuízos (PALMAS).

Então, meus Srs. Deputados, que encaparem esses trabalhos aí, podem ter certeza de que o poconeano vai reconhecer os trabalhos dos senhores.

Deputado Chico Daltro, parabéns a Vossa Excelência. Vossa Excelência foi o primeiro Deputado a se juntar conosco, lá, em Nossa Senhora do Livramento. Quero parabenizar também o Prefeito Nezinho e o Ibson, lá de Barão de Melgaço, que estão juntos conosco, e que estão reforçando essa carreira.

Presidente Celso Fontes, parabéns, por encampar esse trabalho maravilhoso. E nós queremos todos esses elementos na cadeia. E que nenhuma campanha mais seja financiada a nossa custa, meu povo de Poconé. Nós queremos é que cada um - eu fui eleito e não precisei de dinheiro de banco - financie a sua. E, pelo amor de Deus, solta do nosso bolso!

Um abraço. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Agradeço pela participação.

Com a palavra, o Vereador Celso Fontes.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

O SR. CELSO FONTES - Mais uma vez eu quero cumprimentar a todo público aqui presente.

Deputado, eu me inscrevi para retornar a esta tribuna para agradecer essa iniciativa de Vossa Excelência por ter essa coragem, também, de ter encampado junto conosco, em prol desse povo humilde da Baixada Cuiabana que aqui se encontra, esse povo que foi lesado na calada da noite, sem permissão, metido a mão no bolso dele, no qual o Vereador Arrepiado disse aqui também. Nós sabemos da necessidade que esse povo da Baixada Cuiabana tem passado. Quantos sonhos foram tomados numa calada da noite! Tantas esperanças esse povo tinha! E nós temos encampado a luta desse povo! Em nenhum momento o Prefeito de Poconé nos apoiou nessa luta. Nós temos lutado com o dinheiro dos nossos próprios bolsos, porque nós sabemos, Deputado, que Câmaras Municipais não têm recurso para isso, mas nós temos viajado e andado em todas essas cidades da Baixada Cuiabana para apoiar todos esses irmãos.

E quero aqui também parabenizar essa ação do Prefeito de Nossa Senhora do Livramento, o Nezinho, o qual sempre nos apoiou, o qual sempre esteve junto conosco.

Muito obrigado, Nezinho, nós sabemos que o povo, Deputado Chico Daltro, vai saber reconhecer esse seu trabalho que tem tomado à frente de todo esse povo aqui. Nós não queremos que essa mancha de lama negra continue atravessando por dentro de Poconé, quando sabemos que dentro de Poconé existe muita gente boa.

Muitas vezes, hoje nós sabemos que o Deputado tem falado aqui. Nós temos um município que desenvolve através de cooperativas. E quando nós falamos de cooperativas no município, falamos que tem reunião, o pessoal quer passar 15, 20 quilômetros de distância. Isso nós temos que resgatar. Como tem falado, as cooperativas fazem desenvolver o município e essa mancha de lama negra que existe naquele município... Nós temos que resgatar a credibilidade daquele povo de Poconé, que não é todo mundo que faz essa sujeira que tem feito lá. Nós sabemos que são apenas uma meia dúzia e lugar de bandido e safado é na cadeia (PALMAS).

E, nós vamos trabalhar para fazer prevalecer a vontade das pessoas humildes do nosso município. Eu quero aqui me colocar à disposição da Polícia Federal, no que for possível para ajudar, para desenvolver mais rápido, desencadear mais rápido esse trabalho. Eu estou à disposição, estou pronto para lutar, para desencadear, para devolver o dinheiro de cada um. Como nós temos aqui um cidadão que está desesperado, o nosso amigo ali, o qual depositou todo seu dinheiro, toda aquela economia de muito tempo que o pai dele deixou. E foi levado numa calada da noite!

Aqui foi denunciado também, o SICOOB cobrando por fora. Isso nós temos que tomar providência o quanto mais rápido. Por que ele pode cobrar e não pode pagar? Vamos primeiro devolver o que era do povo, vamos devolver aquele dinheiro que sempre foi trabalhado com maior sacrifício como o Sr. Chico Damaci falou. Um homem que trabalhou a sua vida inteira com suas economia, colocou no banco para ver se tinha alguns dias melhores no final da vida dele, mas hoje está passando os dias piores da vida dele.

Foi toda aquela história da vida dele, isso nos preocupa muito, Deputado. Eu tenho certeza de que esse povo vai saber devolver essa confiança que Vossa Excelência depositou em todo este povo aqui. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Obrigado pela participação.

Vamos ouvir o Vereador Cássio Manoel de Assunção, de Nossa Senhora de Livramento.

O SR. CÁSSIO MANOEL DE ASSUNÇÃO - Deputado Chico Daltro; Prefeito Nezinho; vereadores; Municípios presentes Livramento, Santo Antônio, Poconé, Barão e Várzea Grande.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

Eu só gostaria de lembrar que esta semana, no meio de comunicação, a Polícia Federal fez uma grande apreensão de uma quadrilha que estava usando pirataria para enriquecer. Esse delegado, inclusive, estava liderando, como nós vimos na imprensa.

Então, nós temos essa quadrilha...

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Só um minuto, Vereador.

Pessoal, vamos garantir o silêncio para ouvir o Vereador que está usando a palavra, porque depois nós temos decisões importantes para tomar na nossa caminhada. Muito obrigado.

O SR. CÁSSIO MANOEL DE ASSUNÇÃO - Então, nós temos essa quadrilha conhecida por todos, confiamos e acreditamos que a Polícia Federal age com cautela e com certeza, e não irá decepcionar o nosso povo, a nossa população da Baixada Cuiabana, principalmente aquela mais humilde que hoje vemos aqui.

Confiamos que a união dos poderes, Deputado, possa solucionar, eu não vou dizer como o jovem falou, que de hoje para amanhã ele quer a solução. Nós sabemos que isso é impossível. Mas só com a união nossa poderemos conseguir algum resultado mais rapidamente.

Eu gostaria, publicamente, de dizer que o apoio incondicional do nosso Prefeito Nezinho, que nunca deixou de nos ajudar, até financeiramente, com o próprio dinheiro, com recurso próprio, para que nós pudéssemos andar no município. Isso mostra que todos nós que estamos aqui, de Nossa Senhora do Livramento - tem nove vereadores e estamos aqui em oito vereadores - temos caras limpas, que não temos nada a esconder com o SICOOB, com nenhum banco. Quem está aqui tem cara limpa, quem não está é porque deve alguma coisa. Eu não sei o que está acontecendo (PALMAS).

Então, eu acredito que os Prefeitos que estão aqui presentes, os vereadores, a população, querem uma resposta. E nós temos que dar essa resposta porque temos cara limpa, não devemos nada a ninguém, estamos buscando melhoria e solução para o problema que afetou nosso município.

Eu gostaria de parabenizar mais uma vez o Deputado Chico Daltro pela iniciativa. Foi o primeiro Deputado que esteve presente conosco. E, agora, a questão já ganhou outra dimensão. Isso é fruto das audiências públicas que nós fizemos nos quatro municípios. E estamos todos de parabéns e ficaremos mais ainda de parabéns quando soubermos da solução do problema. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Pessoal, nós encerramos aqui as falas.

De tudo que foi colocado aqui nós temos algumas providências, algumas decisões, necessárias a tomarmos. A primeira delas é compor uma representação desse movimento.

Eu quero parabenizar os associados, que se movimentaram dentro das suas cidades; parabenizar os vereadores, Vice-Prefeitos, os Prefeitos, que mobilizaram juntos, que atenderam à reclamação de vocês, associados, e que fizeram os encontros com os quatro municípios. Foram feitos quatro encontros com a presença das quatro Câmara de Vereadores, de dois Prefeitos e de associados de cada município. É esse movimento que anda, que faz com as coisas se agilizem.

Com relação a algumas situações que foram colocadas aqui é importante darmos a informação correta. Há algumas providências que foram colocadas como necessárias - e necessárias são - que só podem ser tomadas após a finalização da investigação, e a competente investigação, que já está acontecendo, da qual já tomamos conhecimento por parte da Polícia Federal, Dr. Eduardo. Nós parabenizamos o trabalho e agradecemos o apoio da Superintendência. E, também, por parte do Ministério Público Federal, porque é um tipo de situação vinculada à Justiça Federal, que também está sendo desenvolvida pelo Dr. Mário Lúcio Avelar, com interesse e competência. Agradecemos o Ministério Público Estadual que esteve aqui até agora se colocando à disposição.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

Para algum detalhe dessa situação que couber à Justiça estadual já temos aqui a manifestação presente do apoio do Ministério Público Estadual.

E dizer algumas coisas sobre o que cabe aos representantes públicos, tanto do Executivo, que é o caso dos prefeitos e Vice-Prefeitos, como do Legislativo, que é o caso dos vereadores e Deputados, não só os Estaduais, mas também os Federais e os Senadores.

Então, o nosso papel aqui é o de fortalecer o encaminhamento. Nós não temos decisão de julgar, condenar ou absolver ninguém. Não cabe a Deputado, não cabe a Vereador, não cabe a Prefeito.

A apuração está sendo feita, porque é uma incumbência da polícia, no caso desse tipo de assunto, da polícia federal, a investigação processual e o passo seguinte, se forem as ações penais e cíveis cabíveis, é da justiça federal.

O nosso papel aqui é o papel de fortalecer o encaminhamento dessas coisas. Então, não há dúvida de que de toda a situação ocorrida são necessárias várias providências. Depois que fecha a cooperativa, e eu quero fazer uma fala importante, porque até tivemos a fala do estudante aqui, achando que as falas aqui não iriam adiantar nada no processo, até por desinformação, ele mesmo reconheceu não conhecer esses processos de andamento das coisas, mas as manifestações aqui são importantes.

Primeiro, a defesa do sistema de crédito cooperativo é necessário se fazer. Uma cooperativa deu esse problema.

Quantos bancos tem no Brasil? De vez em quando quebra um, mas é um e o sistema financeiro é importante na vida das pessoas, dos municípios, dos Estados e do País. Então, outras cooperativas de crédito funcionam bem. Inclusive essa mesma pode voltar a funcionar, desde que as pessoas que vão dirigi-la tenham honestidade e competência na administração. Não foi o caso dessa cooperativa SICOOB Pantanal.

Nós temos agora que tomar algumas decisões e essas decisões. Primeiro, a Assembléia Legislativa, com a presença de 10, 12 Deputados, o Presidente, o 1º Secretário, e o Presidente já comunicou a decisão da Assembléia de apoiar esse movimento. Ou seja, a Assembléia Legislativa, através dos Deputados, vai somar força com prefeitos, vice-prefeitos, com vereadores e associados que estão prejudicados nessa situação para ajudar no que for possível e fortalecer esse encaminhamento.

Precisamos formar uma comissão. Ela não vai ser só de Deputados. A nossa proposta é que seja uma comissão mista que tenha Deputados, que tenha prefeitos, que tenha vereadores e que tenha associados dos municípios que sofreram problema.

Então, vamos solicitar que vocês que estão à frente do movimento, em cada município, que resolva quem vai participar, por cada município.

Nos municípios que temos os prefeitos engajados, solicitamos a presença dos prefeitos nessa comissão. As Câmaras de Vereadores dos quatro municípios que estão engajadas. Então, como são nove vereadores em cada município, que as Câmaras de Vereadores indiquem o vereador representante para estar nessa comissão. E os associados que estão no movimento em cada município, também que vocês coordenem lá e tirem o associado que vai representar. Então, nós teremos: Deputados Estaduais, prefeitos, vereadores e associados para formar essa comissão. Por quê? Porque muitas vezes teremos que nos reunir com várias instâncias. Não dá para toda semana, às vezes, todo mês, quinze em quinze dias, estar reunindo todos vocês vindo dos municípios para reuniões.

(UM PARTICIPANTE FALA DA PLATÉIA - Queremos a garantia de um representante.)

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Não. Mas aí é o seguinte: Vocês em cada município vão reunir e definir a representatividade. Eu não vou escolher... Mas deve ter

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

filiados lá, ex-funcionário da própria cooperativa. Então, vocês nos municípios reúnam e tomem essa decisão. Olha, são quatro municípios mais Várzea Grande que temos aqui algum associado e vamos procurar prefeitos, Câmara de Vereadores lá de Várzea Grande, para colocar o que está acontecendo e solicitar se querem participar ou não. Então, as pessoas de cada município, por exemplo: o sindicato dos bancários. Procurar que bancário tem em cada cidade.

(UMA PARTICIPANTE FALA DA PLATÉIA- INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Sim. Mas não posso tratar com vocês...

Veja bem. Nós vamos tratar da base para cá, não estou escolhendo representante de lugar nenhum. Nos municípios se reúnam e definam seu representante para participar, porque senão serão tantas entidades em nível estadual que daqui a pouco vamos ter uma assembleia geral permanente com pessoas inclusive que não estão vivendo a situação lá no município. Então, qualquer município aqui que colocar como representante um bancário do seu município será bem-vindo e assessorado pelo sindicato.

Então, nós queremos aqui o seguinte, por exemplo, colocar para vocês algumas propostas e encaminhamentos. Uma delas, essa Comissão, já formada, irá pedir e marcar uma reunião com a Justiça Federal, e isso significa Procurador Federal e Juiz Federal, com a Polícia Federal, que significa o Delegado responsável pelo inquérito e a Superintendência, e também com a direção do SICOOB Central. E isso vai acontecer onde? Essas instâncias estão aqui no Estado de Mato Grosso. E essa Comissão marcar essa reunião, tentar articular essa reunião e colocar esses questionamentos que foram feitos aqui, na mesa, para que essas instâncias, cada uma na sua autonomia, cada uma na sua autoridade, possa agilizar providências. Eu tenho certeza que o Ministério Público Federal e a Justiça Federal, avaliando essa questão de continuar havendo cobrança, inclusive, em cima de quem tem crédito lá parado, verificar juridicamente a medida correta que se possa tomar visando a sustar essas cobranças, se juridicamente for possível. E aí quem vai dizer isso? O Procurador Federal, analisando numa reivindicação dessa, ele vai tomar a providência jurídica cabível.

E nessa reunião dessa Comissão vamos aprofundar a questão da necessidade. Já tem vários municípios que tem associados já constituindo advogados. Então, que verificássemos com o Ministério Público Federal se é necessário complemento de ações judiciais por parte dos associados. E aí nós já temos não só os Prefeitos, as Câmaras e a Assembleia Legislativa, que entraram nisso para ajudar a propiciar esse assessoramento jurídico a esses associados. E também a questão da audiência lá no Banco Central.

O Deputado Federal Pedro Henry, sabendo desse movimento vinha perguntando, solicitou informações ao Prefeito Nezinho, solicitou informações a mim, porque comentei que estive naquela reunião lá em Nossa Senhora do Livramento. Ele decidiu encampar o apoio a este movimento e ele já solicitou, ele já avisou a diretoria do Banco Central que, decorrente deste encaminhamento aqui, ele solicitou uma audiência e aqui já foi falado que a diretoria do Banco Central não vai tomar uma decisão, claro, sem acontecer todo o processo de apuração. A diretoria do Banco Central não vai amanhã de manhã tomar uma decisão.

Mas a ida dessa comissão representativa lá, para informar ao vivo à diretoria do Banco Central o que se passou, chamará a atenção de providência administrativa de quem é o regulador do Sistema Financeiro Nacional, que pode colocar investigação, que pode pressionar também o Sistema Brasileiro de Cooperativas, que pode atuar administrativamente ajudando na apuração. E quando chegar à instância de decisão do Banco Central, ele já estará envolvido com essa situação.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

É esta a intenção de uma audiência lá na diretoria do Banco Central, em Brasília, para que seja colocado o que está acontecendo de apuração, o que foi o problema e em toda legislação, o que foi atribuído de ação administrativa, para que o Banco Central possa se agilizar também. Então, nesse sentido, eu gostaria de colocar para vocês que a iniciativa desta Audiência Pública, eu entendo que o resultado está sendo positivo. Primeiro, precisamos encontrar mais gente dos quatro municípios do que ocorria nas audiências públicas municipais, todos vocês que vieram aqui. Segundo, envolver as instâncias estaduais, tanto aqui da Assembléia Legislativa como também, mais uma vez, agradecendo a presença do Dr. Eduardo, Delegado da Polícia Federal... É uma maneira de se ver mais o município, a angústia, os problemas, os depoimentos, denúncias que vão ajudar nessas apurações.

Eu tenho a certeza de que, definidos os membros dessa comissão, nós vamos marcar, até colocar aqueles que tem condições de movimentação, reuniões que forem marcadas aqui em Cuiabá, não só, às vezes, um vereador indicado pelos outros para ser o representante, mas se todos, ou até a maioria, puderem estar em Cuiabá, participar dessas reuniões.

Achei importante não só o pronunciamento, inclusive tem o documento do Sr. Cristóvão, Presidente do Sindicato Rural do Município de Poconé, e que os outros municípios pudessem contatar, através de presidente, diretores de sindicatos. É importante estar participando. Por quê? Porque representam uma categoria forte no sistema de cooperativa de crédito os produtores rurais. Então, isso é importante. Para afunilarmos a definição... Estou indo depois para a sessão plenária. Lá vamos definir quais Deputados Estaduais farão parte dessa comissão. Aqueles que estiveram aqui, vocês ouviram, todos se colocaram à disposição. Não vamos fazer uma comissão com os vinte e quatro Deputados, nem com dez, é questão de três, geralmente três Deputados que representam o Plenário da Assembléia Legislativa. Então, lá vai ser definido quais participarão.

Por ser autor do requerimento da Audiência Pública, é praxe na Casa ser indicado o autor de requerimento para participar da comissão. E aí nós já vamos agendar, em nome desse movimento, solicitar uma audiência na Justiça Federal, com o Procurador Federal e com o Juiz Federal que estão vinculados a esse caso. E mais uma vez registrar a atenção que tem tido o Procurador Federal, Dr. Mauro Lúcio Avelar, nesse caso. Então, vamos agendar essa reunião. Solicitar, Dr. Eduardo, lá na Superintendência também a participação da Polícia Federal nessa reunião. Que tenhamos a Justiça Federal, a Polícia Federal e que tenhamos essa comissão e também a SICOOB central nessa reunião, nessa mesma mesa, para que nós possamos colocar todas as informações do momento, quais serão os passos seguintes e a velocidade desses passos.

Depois dessa reunião, já estaremos agendando a reunião no Banco Central, em Brasília, em que essa comissão vai precisar ir e que vamos solicitar a presença nessa reunião do Banco Central, em Brasília e vamos convidar a Justiça Federal, a Polícia Federal e Organização das Cooperativas de Créditos do Brasil, a direção nacional para ir lá na mesa do Banco Central, e cada um falar a sua parte.

Eu já fiz isso e o meu caminho é esse, para que o Banco Central tome conhecimento e que as coisas possam ser agilizadas, mas agilizar um andamento, agora, com força de definição. O que vocês já fizeram nos municípios teve uma força de uma definição, de organizar e de chegar aqui e agora está nos mostrando essa presença aqui na instância estadual. Vamos levar essa presença na instância federal para nós termos uma sequência maior.

Então, gostaria de colocar... Nós temos dois municípios que só tinham o SICOOB Pantanal como banco. Mas temos outros três que temos outros bancos. Então, gostaria de pedir aqui aos Vereadores presentes, aos Prefeitos também que levasse em consideração a presença e a solicitação do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso, no sentido de que pudesse participar ou através de um representante da categoria de um dos municípios, ou solicitando a presença do

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

Sindicato em relação à categoria de bancários de todos os municípios de participar dessa comissão. Então, eu gostaria de deixar com vocês.

Agora, vocês vão retornar aos municípios hoje, quarta-feira, e é importante que amanhã, quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo, tenha a definição desse nome e nos passe, para apresentarmos esses nomes aqui para os demais Deputados que irão fazer parte dessa comissão. E aí iremos marcar as reuniões. Estamos avisando aquelas pessoas, e sabendo que são reuniões de um trabalho mais intenso, para preparar o local adequado para a comissão estar trabalhando em reunião com essas instâncias judiciais, policiais e a própria Organização de Cooperativas de Crédito do Brasil para que possamos acelerar esse trabalho.

Ficou bem explicado? Essas decisões, vocês estão de acordo? De montar essa comissão de representante de cada município? Que cada município defina o seu representante?

É importante que nós tenhamos não mais que quatro pessoas por município, porque quatro vezes quatro... Várzea Grande integrando, se nós tivermos quatro vezes cinco, vinte, mais uns três ou quatro Deputados aqui... Comissão com mais de vinte pessoas, é difícil trabalhar. Então, três por município. O município tem Prefeito, que o Prefeito já seja um, que a Câmara indique um e que os associados indiquem outro. E é importante... São três, e onde o Prefeito não quiser engajar, eu sugiro que, quem está aqui desses municípios, volte a tentar o engajamento de Prefeito. Mas onde não tiver, que tenha o representante da Câmara e que tenha dois associados, para ter três membros. Um desses municípios, se o Prefeito não quiser engajar, por exemplo, nós já podemos contemplar a participação do Sindicato dos Bancários. Aí, nós vamos acelerar, porque esses membros da comissão, se vierem numa reunião aqui na Superintendência da Polícia Federal, se vierem numa reunião da Justiça Federal, se vierem numa reunião com o SICOOB central, esses membros voltarão para os municípios para dar as informações para vocês também, para que todos os associados do município fiquem sabendo. E é importante, eu sugiro aqui, que cada município marque uma reunião, no mínimo, uma por mês ou uma por quinzena, com os associados, para que esteja lá aquecido o movimento, que não pare o movimento.

Quero aqui, em nome do Presidente Silval Barbosa e de todos os Deputados que participaram, agradecer a participação deles, foi importantíssima porque é a Assembléia Legislativa como um todo.

Tenha vocês a certeza de que além daqueles Deputados que estiveram aqui, todos os outros que interam os vinte e quatro Deputados, vinte e três Deputados e uma Deputada, estarão apoiando essas providências...

(UM PARTICIPANTE FALA DA PLATÉIA - INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (CHICO DALTRO) - Bom, se a comissão, três por município, está aprovada, nós também queremos colocar que a primeira providência da comissão será articular essa reunião, a reunião com a Polícia Federal, com a Justiça Federal, com o SICOOB Central e esta comissão para discutir que providências podem ser agilizadas, aceleradas em nível de Mato Grosso. Vamos marcar essa reunião em Brasília, para que essa comissão vá e possa também oficializar essa situação que aconteceu aqui com o SICOOB/Pantanal, lá no Banco Central. E pedir também, se nesse momento já couber alguma atitude, alguma providência do Banco Central, que ela aconteça.

Se por acaso, no momento que está andando esse processo ainda não pode ser tomada nenhuma decisão pelo Banco Central, mas que a Diretoria já fique sabendo e se preparando para tomar, com agilidade, uma decisão assim que chegar a hora de decisão superior em nível de Brasília.

Está ok dessa maneira, pessoal? Então, eu quero aqui agradecer mais uma vez aos dois prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, Polícia Federal, Assembléia Legislativa e, principalmente,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O FECHAMENTO DO SICOOB
PANTANAL, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2005, ÀS 15:00 HORAS.

agradecer a todos vocês. É um esforço muito grande sair de lá e vir aqui para uma reunião dessa, durante quase toda tarde, mas essa luta é mais do que necessária e vocês sabem disso.

Parabéns pelo movimento, pela mobilização! Contem com o nosso apoio, vamos continuar com essa luta para vencer o lado do bem que quer fazer justiça com vocês associados. Muito obrigado.

Está encerrada a presente audiência pública.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Aedil Lima Gonçalves;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
- Revisão:
 - Nilzalina Couto Marques;
 - Ila de Castilho Varjão;
 - Laura Yumi Miyakawa.